DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 5 de abril de 1932 | NUMERO 77

A CAIXA ESTADUAL CONTRA OS EFFEITOS DAS SECCAS

O governo acaba de crear a Caixa Estadual contra os effeitos das Seccas, baixando o decreto e o regulamento que devem orientar a existencia desse novo departamento administrativo.

Pelo regime de cooperação com a Inspectoria Federal vae o Estado cuidar do grande problema, que tão de perto affecta as suas fontes economicas.

A medida deixa entrevêr que o passo mais seguro, como plano de inicio, é a construcção de pequenos açudes. Para isso o proprietario cederá a bacia hydraulica e uma area envolvente, ao Estado, que levantará a obra e a devolverá ao dono do terreno, depois de indemnizado de parte das despesas numa percentagem que se elevará proporcionalmente ao prazo das quotas estabelecidas.

Se o pagamento devido pelo particular fôr realizado dentro de três mêses, a partir da conclusão da obra, fica elle obrigado a vinte por cento, apenas, sobre o valor orçado; a trinta por cento, se liquidar suas obrigações dentro de cinco annos e a cincoenta por cento, se o fizer dentro de dez annos.

E', como se vê, um plano que abre ao fazendeiro a melhor opportunidade para valorizar suas terras.

O Estado financia a construcção dos açudes e sómente exige uma indemnização que, mesmo paga no prazo maximo dos contractos, num decennio, não excede da metade do valor do bem cuja propriedade volta a pertencer ao particular.

Essa formula foi adoptada como a mais pratica para tornar effectivas as vantagens das obras de emergencia, que vão constituir tambem serviço de effeitos permanentes, dentro do mesmo objectivo que determinou a creação do departamento federal.

A administração parahybana já reconheceu a urgencia e a importancia do problema da secca, como fundamental na obra de soerguimento economico do Estado, e por isso será de ora em deante considerado, dentro do orçamento, como uma das necessidades publicas que mais devem attrahir os cuidados do governo.

"ALMANACH DO ESTADO DA PARAHYBA" PARA 1932

Deverá sahir, das officinas da Imprensa Official, no proximo sabbado, o *Almanach do Estado da Parahyba*, para o corrente anno.

Confórme temos annunciado, essa util publicação contém numerosos dados informativos referentes ao Estado, sendo fartamente illustrado.

Convém salientar, na presente edição do *Almanach*, o especial cuidado que mereceram os annuncios, todos intercalados na materia redaccional e com o serviço de illustração.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal recebeu hontem, em audiencia, uma commissão da Cooperativa dos Empregados no Commercio de C. Grande, que veiu tratar junto ao chefe do govêrno de interesses daquelle instituto.

Compunham a referida commissão os seguintes membros: srs. Abelardo Fonsêca, director; professor Almeida Barreto, Tercino Marcelino de Oliveira e Porfirio Catão.

—

Esteve hontem no Palacio da Redempção, em visita ao sr. Interventor Federal, o dr. Gabriel de Oliveira, lente do Lyceu Parahybano.

—

O sr. Ernesto Silveira, recentemente nomeado prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, telegraphou ao sr. Interventor Federal communicando ter assumido o exercicio daquelle cargo, a 1.º do corrente.

—

A viúva Cicero de Farias telegraphou ao sr. Interventor Federal agradecendo a nomeação do seu concunhado sr. João Pinto, para o cargo de tabellião interino do termo de Taperoá.

—

O sr. Interventor Federal recebeu do dr. José Auto de Abreu, que se encontra em missão do govêrno Federal no norte do pais, um attencioso telegramma de despedidas.

—

Acompanhado de um officio, o sr. Interventor Federal recebeu, do prefeito municipal de Mamanguape, um relatorio no qual aquelle edil dá contas ao govêrno de sua gestão na alludida Prefeitura, no periodo de 16 de setembro a 31 de dezembro do anno p. passado.

—

A fim de convidar o dr. Anthenor Navarro, interventor federal, para assistir, no "Clube dos Diarios", a entrega dos diplomas de dactylographos, á turma deste anno, do Instituto Commercial "João Pessôa", na qual figura s. exc. como homenageado, esteve hontem, no Palacio da Redempção, uma commissão daquelle instituto, composta das stas. Amanda de Lima Prado, Esther Nestorina de Freitas e do sr. Paulo Pessôa da Costa.

—

O tenente-coronel Elysio Sobreira, assistente militar da Interventoria, visitou, hontem, em nome do sr. Interventor Federal, o dr. Ary dos Santos Silva, delegado fiscal neste Estado, que vem de regressar da capital do pais, e seu irmão Sylvio dos Santos Silva.

O NOVO CINEMA

A cidade de João Pessôa tem sido até agora um centro idéal para as existencias tranquillas, burguezas e puritanas.

Não conheceu ainda a nossa capital o mysterio dessas creações modernas que tornam a vida uma quente palpitação de prazer e revelam o sentido superior da humanidade.

Simplesmente porque os seus habitantes, as cincoenta mil almas que enchem uma das mais bellas cidades do Brasil e a mais pittoresca cidade do nordéste, ainda estão privados daquillo que noutras metropoles brasileiras é uma conquista banal do progresso: um bom cinema.

De quem a culpa?

Dos governos? Não. O genero de necessidades ainda não attendidas em João Pessôa, para que a sua população viva mais nobremente para a cultura e o bom gosto, não é daquelles que se inscrevem no programma obrigatorio da administração publica.

Cumpre, é certo, aos governos, suscitar no publico o interesse pelas coisas do espirito e facilitar os meios de serem satisfeitas as curiosidades estheticas ou scientificas da collectividade.

Não é outra a funcção das bibliothecas publicas, dos museus e outras instituições destinadas á educação da grande massa.

Mas o que tem faltado a João Pessôa, sómente por ausencia de iniciativa particular, tem sido um cinema onde se possa ficar com prazer alguns quartos de hora.

Felizmente alguns idealistas benemeritos, decidiram realizar esse melhoramento e dentro em breve a cidade de João Pessôa poderá ter opiniões sobre films synchronizados.

Era positivamente constrangidor o que estava acontecendo.

Os nossos ouvidos, corrompidos pela ebonite torturada do sr. Einar, quasi tinham perdida a faculdade de distinguir entre uma marcha funebre e um maxixe.

O tragico de Verdi e o faceto dos nossos anonymos sambistas confundiam-se deploravelmente no apparelho phenomenal, onde todas as noites a sensibilidade dos "habituées" era impiedosamente massacrada.

Mas a Parahyba renova-se. Esperemos o que sahirá do esforço da empresa, que nos vae construir o novo cinema. Tudo faz crêr que entre as ruinas do velho pardieiro ficará soterrada a terrivel electrola do "Rio Branco" com discos e tudo.—S.

Consêlho da Caixa do Patrimonio das Viúvas dos Soldados mortos em Princêsa

Fôram reduzidos para 50$000 mensaes, os alugueis das casas que lhe são confiadas

Em reunião realizada hontem, o Consêlho da Caixa do Patrimonio das Viúvas resolveu reduzir a 50$000, o aluguel mensal das casas que lhe são confiadas havendo desoccupadas quatro, todas saneadas e dispondo de relativo conforto para pequena familia.

No terreno annexo, o govêrno do Estado está construindo um predio onde deverá ser installada uma escola publica.

Telegrammas officiaes

Participando ao sr. Interventor Federal neste Estado haver reassumido o govêrno de Santa Catharina, o general Assis Brasil enviou a s. exc. o despacho que se segue:

"Palacio Florianopolis, 2 — Regressando hontem a esta capital reassumi minhas funcções. — *General Assis Brasil*, interventor federal".

Inverno no interior

A respeito das ultimas chuvas cahidas no municipio de Taperoá, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Taperoá, 2 — Bôas chuvas hoje aqui povo animado — Manuel Taigy".

Sobre a inafiançabilidade do jogo de bicho

Sobre a inafiançabilidade do jogo de bicho, o sr. Interventor Federal transmittiu ao Ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"Peço vossencia obsequio informar se foi realmente prorogado lei loterias qual praso e se prorogação se estende dispositivos tornam jogo bicho inafiançavel".

Em resposta, s. exc. recebeu, por intermedio do sr. Heitor Dias Fernandes, funccionario daquelle Ministerio, o seguinte telegramma:

"Rio, 1 — Resposta telegramma 10,30 tenho informar-lhe decreto loterias em vigôr bicho considerado contravenção inafiançavel. Saudações — Heitor Dias Fernandes."

INDUSTRIA INCIPIENTE

Devemos cuidar de estender os coqueiraes brasileiros

Ha em nosso pais elementos de riqueza que infelizmente não foram convenientemente explorados e para os quaes parece não se voltar a attenção devida, num momento como este em que certas materias primas são solicitadas para satisfazer as necessidades industriaes do consumo.

Emquanto não nos apercebemos disso, as nações mais avisadas da Europa intensificam nas suas vastas colonias tropicaes a producção, invertendo capitaes na sua rendosa exploração, da qual vão colhendo resultados magnificos.

Entre outros, salienta-se o coqueiro, (**cocus nucifera Lin**) do qual se obtem o copra.

Desde tempos remotos elle foi uma fonte de prosperidade em Ceylão e em annos mais recentes foi exclusivamente cultivado na Peninsula de Malaya, nas ilhas Philippinas e nas Indias Orientaes Hollandezas, sendo as plantações pertencentes a chinéses e naturaes do pais e empresas européas e por elles mantidas.

Os coqueiros crescem ali nos terrenos de alluvião em quantidade, perto da embocadura dos rios, produzindo satisfactoriamente nas zonas seccas de Ceylão, mas na Malaya absorvem muita humidade e parecem produzir melhores resultados.

A palmeira do côco attinge plena maturidade ali em cerca de 25 annos, mas começa a fructificar pelo sexto ou setimo anno. A arvore produz, em média, quando em plena frutificação, de 50 a 60 nózes por anno. As folhas fornecem material para cobrir as casas e da casca se aproveitam as fibras para cordas, tapetes, vassouras, escovas e massa de papel. O involucro serve para o fabricante de lampadas, vasilhas para beber e outros objectos de uso domestico. O producto que tem o mais alto valor commercial é, no entanto, a amendoa; quando secca ao sol, ou, artificialmente, em estufas, toma o nome de copra.

O seu volar varia segundo o maior conteúdo de gordura, que, na média, é de 54% do volume.

Ha uns 30 annos passados o oleo produzido pela colheita do copra éra sómente de 120.000 tonelada e usava-se todo elle na manufactura de sabão e velas.

Desde então houve consideravel desenvolvimento no commercio da gordura vegetal, resultando uma procura de manteiga de côco e outros succedaneos de gordura animal.

As propriedades comestiveis do oleo de côco foram immediatamente demostradas e o resultado é que praticamente, agora, todo o oleo derivado do copra é usado na manufactura da mangarina e outras gorduras comestiveis, numa tão grande proporção, que estimulou a producção, a ponto de que a colheita annual de copra no Oriente excede, hoje, de um milhão de toneladas. Isto não figura nas estatisticas dos principaes paises productores, porque nos ultimos annos foram estabelecidos a Léste, sobretudo nas Inidas Orientaes Hollandezas, nas ilhas Philippinas e na Costa do Malabar, usinas de aproveitamento do oleo, sendo este exportado em grande quantidade ao invés da materia prima bruta. Do residuo, depois de espremido, isto é, do bagaço, faz-se uma torta denominada "poonar" que constotúe excellente alimento para o gado.

E' pena que não tiremos dessa riqueza as vantagens que nos poderia proporcionar, pelas condições maravilhosas que possuimos numa extensa faixa de nossa costa do Nordéste, a cultura systematica da preciosa palmeira. As condições do producto ahi superam as do Oriente e segundo o Annuario do Brasil excellente publicação, que vem de apparecer sob os auspicios da Camara Inglêsa de Commercio de São Paulo, a zona mais importante do coqueiro é a Bahia. De 300 côcos da Bahia obtem-se um pouco menos de 100 kilos de copra, ou seja 15% mais do que se calcula para os côcos asiaticos. Tambem de 300 côcos, calcula-se uma producção de 80 litros de oleo, ou 63% contra 54% dos do Oriente. A manteiga do côco da Bahia contém uma média de 90% de materia graxa.

Apezar de condições tão vantajosas, não temos culturas systematizadas. Os coqueiros espalham-se irregularmente pela orla do littoral em uma extensão immensa, que vae daquelle grande Estado septentrional até o Rio Grande do Norte, ao abandono, em geral, apezar de produzirem numa proporção admiravel; não bastando, comtudo, para as necessidades do consumo do proprio pais onde é vendido, aliás, relativamente caro.

Um côco custa a varejo, no mercado desta capital, de 800 a mil réis. Deduz-se dahi, que a cultura do coqueiro no Brasil, como de resto, em toda a parte, é largamente compensadora. Mas é necessario que seja dada uma orientação nova ao negocio, de fórma a se tirarem todas as vantagens decorrentes da exploração em larga escala, obedecendo, já se vê, á technica moderna.

Nas nossas estatisticas, não figura uma unidade sequer, da preciosa amendoa, quando da de outras procedencias — da Asia e da Africa Occidental — contam-se as centenas de milhar de toneladas.

As culturas do coqueiro no mundo cobrem actualmente uma aréa de cerca de dois milhões de hectares.

A França comprehendendo a conveniencia de se emancipar dos mercados estrangeiros, o que, allás, tem feito nestes ultimos tempos em relação a todos os productos tropicaes, estimula intensamente as plantações de coqueiros.

O governo de Dahomey, por exemplo, diz o engenheiro Jéan Adam, chefe do serviço de agricultura do Senegal, desde 1906, prepara cada anno uma sementeira de 5 a 10.000 plantas, que distribue gratuitamente, no anno seguinte, aos indigenas. Na proximidade da cidade de Catonou, cujas ruas são arborizadas de coqueiros, existe uma plantação para estudos, que, entre outras vantagens, tem a de fornecer em larga escala sementes seleccionadas aos plantadores. E todas as facilidades são proporcionadas no mesmo sentido nas suas possessões africana, Côte d'Ivoire, Guiné, Madagascar, Senegal, e Dahomey.

O coqueiro é a planta de que o homem tem sabido tirar o melhor partido.

Diz-se correntemente em Ceylão que um indigena possuidor de doze coqueiros e de duas jaqueiras é um homem independente.

E é precisamente por isso que o Oriente, aproveitando intelligentemente o seu sólo, produz quantidades consideraveis, que abastecem os exigentes mercados europeus, onde uma população immensa tem no côco os elementos gordurosos tão necessarios á sua subsistencia.

HANNIBAL PORTO

(Do "Correio da Manhã", do Rio).

AVIAÇÃO BRASILEIRA

A nomeação do capitão-tenente Djalma Petit para o commando da 1.ª Secção de Esclarecimentos e Observações Aereos

Por acto recente do Govêrno Provisorio, foi nomeado para commandante da 1.ª Secção de Esclarecimentos e Observações Aereos, o capitão-tenente Djalma Petit, um dos mais competentes pilotos da nossa Aviação Naval.

Essa nomeação foi recebida com muito agrado nos meios aeronauticos do pais, onde o commandante Petit goza de arraigadas sympathias.

Faz pouco, o illustre official da Marinha de Guerra Nacional visitou João Pessôa, compondo, com outros brilhantes collegas, a guarnição de uma esquadrilha "Savoia-Marchetti", que realizou u'a viagem de estudos até esta capital.

Animador e collaborador dos mais esforçados nos progressos aviatorios do Brasil, o commandante Petit é um technico de rara capacidade para as referidas funcções.

O MOMENTO POLITICO NACIONAL

IMPORTANTE REUNIÃO NO "CLUB 3 DE OUTUBRO"

O que se diz a proposito — A pasta da Justiça e a demissão do sr. Assis Brasil de ministro da Agricultura

RIO, 4—(Nacional) — Na séde do "Club 3 de Outubro", estiveram reunidos, hoje, em sessão secreta, os ministros José Americo e Oswaldo Aranha, general Juarez Tavora, coronel João Alberto e os interventores Tasso Tinoco, Ary Parreiras, Carneiro de Mendonça e Serôa da Motta. Outros membros do Club, presentes á séde, inclusive os srs. Pedro Ernesto, Mozart Monteiro e Bulcão Vianna, não tomaram parte na reunião, na qual se tratou, segundo informações que obtivemos, do programma a ser seguido, rigorosamente, no sentido de evitar dissenções prejudiciaes á orientação revolucionaria. (A União).

—

RIO, 4 — (Nacional) — O "Diario da Noite" affirma que o presidente Getulio Vargas não pretende nomear um militar para a pasta da Justiça, nem tão pouco concederá demissão ao sr. Assis Brasil, da pasta da Agricultura. (A União).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

Decreto n.° 273, de 4 de abril de 1932

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas os creditos supplementares de 2:905$000 e 26:961$400.

Anthenor Navarro, interventor federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — São abertos á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas os creditos de 2:905$000 e 26:961$400, supplementares ás verbas dos §§ 17.° e 18.° do decreto n.° 244, de 31 de dezembro de 1930, assim distribuidos:

§ 17.° — DISPONIBILIDADE		
Joaquim Bulhões Pontes de Miranda	2:905$000	2:905$000
§ 18.° — INACTIVOS		
APOSENTADOS		
Quintino Correia de Mello	162$100	
Antonio Coutinho de Lyra	1:856$400	2:018$500
JUBILADOS		
Joaquim Mendes de Souza Carvalho	2:691$300	
Isabel Etelvina Ramos	1:980$400	
Analia Farias C. de Albuquerque	1:463$500	
Judith da Cunha Carvalho Paiva	1:029$000	7:164$200
REFORMADOS		
Antonio Francisco Alves (soldado)	718$200	
Antonio Francisco da Silva (soldado)	527$900	
Francisco Ribeiro de Araujo (sargento) ..	918$000	
Severino Teixeira das Neves (cabo)	449$200	
Francisco Pedro do Nascimento (cabo) ..	425$300	
Manuel Rodrigues dos Santos (cabo)	740$000	
Maximiano Jeronymo da Silva (soldado) ..	669$200	
José Ferreira do Nascimento (soldado) ..	661$200	
Manuel Borges de Mello (soldado)	635$700	
Cypriano Melchiades da Costa (cabo)	696$000	
Gregorio José de Almeida (cabo)	691$100	
Manuel Pedro Ferreira da Silva (sargento)	698$400	
Antonio Martins Casado de Araujo (soldado)	656$600	
Antonio Gomes da Silva (soldado)	346$900	
José Baptista Filho (soldado)	417$000	
Francisco Pereira de Albuquerque (cabo) ..	573$400	
José Ferreira da Silva (soldado)	661$000	
Francisco Gomes da Silva (cabo)	591$500	
Severino Pedro da Costa (soldado)	381$400	
Antonio Camillo Nunes (sargento)	589$500	
José Pedro de Souza Primeiro (soldado) ..	648$400	
Francisco Moreira Leite (tenente)	14$600	
Antonio Paixão (soldado)	36$500	
João Cesar de Mello (sargento)	7$100	
Manuel do Nascimento Cavalcanti (sargento)	73$400	
Trajano de Almeida Santos (anspeçada) ..	6$900	
João Targino Pereira (soldado)	56$000	12:890$400
PENSIONISTAS		
Viuva e filhos do soldado Epitacio J. da Silva	543$300	543$300
QUADRO ESPECIAL		
João Soares de Pinho	1:440$000	1:440$000
		26:961$400

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 4 de abril de 1932, 43.° da Proclamação da Republica.

Anthenor Navarro.
Matheus Gomes Ribeiro.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 4 de abril de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — — —	73:148$650		73:148$650		73:148$650
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento —	16:144$772	301:900$000	318:044$772	39:571$192	278:473$580
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — — — — —	550:284$853		550:284$853	10:000$000	540:284$853
Banco Central C/ Prazo Fixo — — — — --	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento — — — — --	22:586$887		22:586$887	4:031$888	18:554$999
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — —	260:000$000	10:000$000	270:000$000		270:000$000
Banco Allemão Transatlantico, C/ Prazo Fixo —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
	1.622:165$162	311:900$000	1.934:065$162	53:603$080	1 880:462$082

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de abril de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 2:

Despachos:

Petição de d. Benigna Leal da Silva, adjuncta interina do Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello", pedindo a sua effectividade no alludido cargo, na vaga de d. Abigail Alves de Lima que foi exonerada a pedido. — Como requer.

Idem do bel. Agricola Montenegro, juiz municipal de Pilar, requerendo pagamento de seus vencimentos, correspondentes aos dias de 20 a 30 de março ultimo, em virtude da extincção do termo de Pedras de Fôgo onde era juiz, a 19 do dito mês e sua designação para aquelle dito termo que somente a 30 assumiu. — Deferido.

Idem de Severino Lucena, 2.° tenente do Regimento Policial, tendo se transportado de Araruna a Mamanguape por ter sido nomeado delegado de policia dessa cidade, requerendo ajuda de custo. — Deferido.

Idem de Lino Gomes dos Anjos, 2.° tenente do mesmo Regimento, tendo se transportado de Patos a Soledade, a serviço do 2.° Batalhão, por designação do respectivo commandante, a fim de proceder a um inquerito policial militar, requerendo ajuda de custo. — Deferido.

Idem de Antonio Salgado, major do mesmo Regimento, tendo em junho do anno findo se transportado dessa capital a Catolé do Rocha como delegado regional, requerendo ajuda de custa. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Lauro Ferreira da Silva do cargo de delegado do districto de Pilar.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Antonio de Andrade Carneiro para exercer por tempo de quatro (4) annos o cargo de juiz municipal do termo de S. João do Cariry, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve rectificar o acto sob n.° 669, de 31 de março ultimo que nomeou, interinamente, o bel. Samuel Duarte para o cargo de lente de Francês do Lyceu Parahybano, visto ser a nomeação para auxiliar da mesma cadeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem effeito o acto sob n.° 670, que nomeou interinamente o padre João de Deus Mindello da Cruz, para o cargo de lente do 1.° e 2.° annos da cadeira de Português do Lyceu Parahybano.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Synesio Pessôa Guimarães para reger, interinamente, a cadeira de Português do 1.° e 2.° annos do Lyceu Parahybano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Severino Hortins de Lima para exercer o cargo de 1.° supplente do juiz municipal do termo da comarca de Picuhy, durante o quadriennio que começou a 23 de fevereiro de 1929 e terminará a 22 de fevereiro de 1933, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica, por si ou procurador, dentro do prazo legal.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, Pedro Salustino de Lima do cargo de 1.° supplente do juiz municipal do termo da comarca de Picuhy.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Anna da Cunha Rêgo do cargo de adjuncta interina da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Bananeiras.

O Interventor Federal neste Estado resolve effectivar d. Benigna Leal da Silva no cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello", que vinha exercendo interinamente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Anna Nunes da Costa, habilitada no exame de que trata a letra C, do art. 24, do vigente Regulamento da Instrucção Publica para reger, effectivamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista de Cacimba de Areia, do municipio de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a professora normalista d. Emilia de Oliveira Neves para exercer, effectivamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar do sexo feminino da cidade de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve conceder ao sr. João Luis Torres, professor effectivo da cadeira rudimentar, urbana, do sexo masculino de São José da Lagôa Tapada, do municipio de Souza, (15) quinze dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Paulino Gouveia de Barros para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Pombal, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear José Justino de Paiva para exercer o cargo de escrivão do districto de Gurinhem, creado pelo decreto n. 268, de 18 de março ultimo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Despacho:

Petição de Antonio de Azevêdo Farias, escrivão de policia de Campina Grande, achando-se doente, requerendo um mês de licença para tratamento de sua saúde. — Como requer.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 4:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Gregorio Fernandes de Oliveira para o cargo de escrivão da sub-delegacia de Sucurú, no districto de São João do Cariry.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear, interinamente, Pedro Hípacio de Araujo para o cargo de escrivão da policia do districto de Itabayanna.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 2 do corrente		134:239$293
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 4:		
Pela Recebedoria de Rendas	5:071$100	
Pelas Repartições do Interior e outras	336:805$119	
Retiradas de Bancos	53:603$080	395:479$299
		529:718$592
Despesa effectuada no dia 4	58:353$700	
Depositos em Bancos	311:900$000	370:253$700
Saldo para o dia 5:		
No Thesouro		159:464$892
Em Bancos, conforme demonstração ..		1.880:462$082
		2.039:926$974

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 4 de abril de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros
Escripturario.

—

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 5

Existentes no dia 4	1.458:456$850	
Pagas	6:870$800	
Existentes nesta data		1.451:586$050
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.151:586$050
Saldo demonstrado		2.039:926$974
Divida liquida		1.111:659$076

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 4 do corrente

RECEITA

Saldo do dia 2 do corrente		134:239$293
Recebedoria, p/c da renda do dia 2 deste	1:900$000	
A mesma, idem, idem do dia 31 do mês p. findo	3:171$100	
M. de R. de Campina Grande, idem, idem do mês de março ultimo ..	300:000$000	
M. de R. de Santa Rita, idem, idem	4:681$797	
M. de R. de São João do Rio do Peixe, idem, idem da responsabilidade de 1931	29:350$500	
E. F. de Pilar, idem do mês p. findo	2:730$902	
Secretaria da Fazenda, saldo de adeantamento	23$900	
Secretaria do Interior, idem, idem ..	$800	
Secção de Estatistica, idem, idem ..	8$420	
Cobrança da divida activa	8$800	341:876$219
Banco do Estado, retirado n/data ..	39:571$192	
Banco Central, idem, idem	4:031$888	
Banco Hypothecario, idem, idem ..	10:000$000	53:603$080
		529:718$592

DESPESA

Secretaria de O. Publicas, diversas folhas de operarios	2:940$600	
M. de R. de São João do Rio do Peixe, supprimento	29:500$000	
Rep. de A. e Esgotos, folha de operarios	12:371$200	
João G. Flocke, serviços na planta cadastral da cidade	1:200$000	
G. E. Pedro II, asseio do 1.° trimestre do corrente anno	50$000	
José Diôgo Ferreira, material fornecido ao R. Policial	3:460$000	
Giovanni Gioia, serviços no H. de Prompto Soccorro	3:605$500	
O mesmo, idem no Palacio da Redempção	429$300	
O mesmo, material para Cadeia Publica	520$000	
F. H. Vergára & Cia., viveres para Cadeia Publica	3:171$100	
Arlindo A. da Silva, transportes p/c do Estado	432$000	
Diogenes Chianca, material fornecido á Rep. de A. Esgotos	619$000	
Escola Normal, despesas de asseio e expediente	55$000	58:353$700
Banco do Estado, deposito n/data ..	301:900$000	
C. Rural de São João do Rio de Peixe, idem, idem	10:000$000	311:900$000
Saldo para o dia 5 do corrente		159:464$892

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 4 de abril de 1932.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros
Escripturario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 4:

Petições:

Do dr. Guilherme da Silvéira, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para um automovel "Packard" destinado ao seu uso particular. — Deferido, á vista das informações. A' 2.ª secção.

Da Comp. Geral de Obras e Construcções, Sociedade Anonyma Geobra, requerendo desembaraço para 3 volumes marca "Geobra", contendo 200 kilos de cabos de aço e egual quantidade de aparas de fio de algodão, destinados á construcção do porto de Cabedello. — Deferido, em face da isenção concedida á peticionaria. A' 2.ª secção.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 4 de abril de 1932.

Serviço para o dia 5 (terça-feira): Dia ao Regimento, 2.° tenente José Castor; adjuncto de dia ao Regimento, 1.° sargento Epiphanio; ordem á C/O., soldado tambor-corneteiro Deoclecio Adelino.

O 1.° batalhão dará o pessoal para as guardas do Palacio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(a) **Aristoteles de Souza Dantas**, coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 4 de abril de 1932.

Serviço para o dia 5 (terça-feira): Dia ao Regimento, 2.° tenente José Castor; sargento de dia ao Regimento, 1.° sargento Efraim; guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Luna e cabo Miguel Antunes Costa; guarda do quartel, cabo Octacilio Bisgo; guarda do Palacio, 3.° sargento Anthero Pinto e cabo Antonio Paulo Carvalho; dia á E/M., cabo Raymundo Pennaforte; dia á S/O., soldado Machado; reforço da Recebedoria, cabo Manuel José; patrulha, cabo José Francellino; escolta de presos, cabo Antonio Romão; ordem á S/O., corneteiro João Felix; ordem á C/O., corneteiro Deoclecio Adelino; piquete ao Regimento, corneteiro José Francisco.

Boletim n.° 95 — Uniforme 5.° (kaki).

(a) **Manuel Viégas**, major commandante.

Confére com o original: **Manuel Marinho de Souza**, capitão ajudante.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA

Inspectoria da Guarda Civica do

(Continúa na 5.ª pagina).

PARAHYBA

Temos em mãos o relatorio do presidente da Confederação das Colonias de Pescadores desse Estado, no qual elle manifesta as suas impressões sobre a vida das suas filiadas.

Segundo o que se deprehende da leitura desse documento, não é animador o movimnto das Colonias parahybanas, devido em grande parte á acção nefesta da politicagem e da falta de uma fiscalização efficaz que cohiba os abusos tão frequentes na administração dessas instituições.

A Colonia Z-2, de Cabedello, é de todas a mais prospera, contando com uma receita auspiciosa, que lhe dá para prover todas as despesas, restando-lhe ainda um saldo, que é depositado em estabelecimento de credito official.

A Colonia Z-3, de Tambaú, vae entrando agora em uma phase de vida normal com a nova directoria recem-eleita e empossada.

A Z-4, com séde em Pitimbú, assim como a Z-5 em Lucena, estão sendo reorganizadas por se acharem as suas directorias incompletas.

A Z-6 está agora com a sua directoria funccionando regularmente.

A Colonia Z-1, por estar situada muito distante da capital, na Bahia da Traição, em Mamanguape, ainda não póde ser visitada pelo presidente da Confederação, que espera fazel-o dentro em breve.

O presidente da Confederação, sr. Romualdo Rolim, conclúe o seu relatorio attribuindo a má situação do pescador parahybano em primeiro logar, á falta de apparelhamento e instrucção technica, e depois ao estado de verdadeira pobreza da população littoranea, sem habitação conveniente, com alimentação impropria e defficiente, e luctando ainda com a falta de assistencia medica e pharmaceutica.

Exceptuando a Bahia da Traição, onde se faz uma pesca mais racional e onde não existem "curraes", os restantes praianos habituaram-se ao commodismo deprimente de energias desse nocivo systema de pesca. Os "curraes", que já pullulavam no littoral parahybano, agora, com a nova ordem que os admitte, estão se multiplicando e o peixe diminuindo cada vez mais.

Emfim, termina o presidente da Confederação estadual: "Qualquer esforço que se faça no sentido de desenvolver a pesca e com ella as Colonias, esbarra-se sempre com os "curraes", de proprietarios na maioria abastados e que delles tiram o proveito com o sacrificio dos verdadeiros pescadores".

(Da "A Voz do Mar", do Rio).

BIBLIOGRAPHIA

Menina — Circulou hontem o n. 10 dessa revista de letras e mundanidade, que se edita nesta capital.

Inserindo numerosa collaboração de intellectuaes conterraneos e variada clicheria, *Menina* está merecedora do acolhimento que lhe vem sendo dispensado pela nossa sociedade.

VARIAS

Demonstração do movimento de alienados no Hospital Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 27 a 31 de março de 1932:

Existiam até o dia 26, 132; entraram 2, sahiram 4, existem em tratamento 130, sendo 59 homens e 71 mulheres.

—

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas, ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

José Pereira Lima, Cicera Maria da Conceição, Aloysio Gomes da Silva, Etelvina Maria de Lima, Manuel Mauricio de Macêdo, Maria Pereira Lima, João Tavares, Francisca Maria da Silva, Esmeraldina Ribeiro, Salvina Rique, José Sampaio, Severino Trajano de Almeida, Cecilia Samuel, Vicente Fernandes da Silva, Manuel Domingos, Alcide Marques dos Santos, Adnaldo, filho de Manuel Viégas, Aloysio Cavalcanti, Rosa Amelia dos Santos, Maria Francisca de Oliveira, Juliêta Véras, Etelvina Maria Lyra e Amaro Bandeira Cavalcanti.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 4 de abril de 1932

34631	Recife	20:000$000
5504		5:000$000
13447		3:000$000

Foram vendidos pela agencia geral neste Estado os bilhetes 2056 e 31275, ambos premiados com 100$000.

PALCOS

"Grupo Gente Nossa"

Virá brevemente occupar o Theatro Santa Rosa, o "*Grupo Gente Nossa*", conjuncto de amadores theatraes organizado em Recife pelo dr. Samuel Campello, jornalista e escriptor pernambucano.

A "troupe" conta com brilhante elenco e escolhido repertorio, como se verifica das notas que publicamos mais adeante.

Hontem á noite recebemos a visita do secretario do "*Grupo Gente Nossa*", que em companhia do nosso confrade Simão Patricio, representante, neste Estado, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, nos informou que a estréa do conjuncto será no proximo dia 13, com a grande burleta, de costumes nordestinos, "*Gente Rustica*", em três actos, de autoria de Umberto Santiago e musica de Sergio Sobreira.

O repertorio da troupe é o seguinte:

Peças musicadas:

A Rosa Vermelha, de Samuel Campello e Waldemar de Oliveira (Opereta); *Gente Rustica*, de Umberto Santiago e Sergio Sobreira; *Luar do Norte*, de Umberto Santiago e João Valença e *A Cabocla Bonita*, de Marques Porto, Ary Pavão e Sá Pereira (burletas) e *Cartazes de amôr*, dos irmãos Raul e João Valença (comedia musicada).

Comedias:

O Interventor e Aventuras de um Rapaz Feio, de Paulo Magalhães; *O amigo da Paz*, *Cala a Bocca, Etelvina!* *A descoberta da America*, *Graças a Deus* e *O mimoso Colibri*, de Armando Gonzaga; *Casa de Gonçalo e Muralhas de Jericó*, de Lucillo Varejão; *A honra da Tia*, *Agite-se...* e *Variações do verbo Amar*, de Samuel Campello; *Sangue Gaúcho*, de Abadie Faria Rosa; *Onde canta o Sabiá*, de Gastão Tojeiro; *Não me conte esse pedaço*, de Miguel Santos; *O amigo terremoto*, de Renato Alvim e Nelson de Abreu; *O chá do Sabugueiro*, de Raul Pederneiras; *Inimigos intimos* de Silvino Lopes e *A penna do frango*, de Celio Meira.

O excellente élenco está asim constituido:

Director geral — Dr. Samuel Campello (administrador do *Theatro Santa Isabel*, do Recife).

Director artistico — Actor Adolpho Sampaio.

Director de orchestra — Professor João Valença.

ÉLENCO:

(*Pela ordem alphabetica*)

Actores: — Aluisio Campello, Barreto Junior, Elpidio Camara, José de Souza, Luis Carneiro, Luis de França, Luis Maranhão, Renato Marques e Vicente Cunha. Actrizes: — Amalia de Souza, Deodata Barros, Irmã Campello, Jovelina Soares, Lelia Verbena, Lenita Lopes, Lourdes Monteiro e Maria Amorim. Ponto: — Ilidio Amorim, contra-regra: — José de Souza e machinista: — Renato Marques.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Denisaldo, filho do sr. Graciliano Tavares da Costa, funccionario dos Correios.

— O menino Arnaldo, filho do sr. Oliver von Sohsten, chefe dos escriptorios da S. A. Wharton Pedrosa, nesta praça.

— O sr. Tufik Hamad, industrial nesta cidade.

— O sr. Ulysses Vianna da Paixão, mecanico, residente nesta capital.

— O sr. Abilio Vieira de Mello, agricultor em Santa Rita.

O sr. Josino Guerra, fazendeiro em Natuba.

— O sr. Joaquim Luis de Albuquerque, commerciante em Tacima.

— A sra. d. Virginia da Silva Regis, esposo do dr. José Regis Velho de Mello, fazendeiro em Itabayanna.

— O menino Isaac, filho do sr. Manuel Porphirio da Silva, commerciante em Pombal.

— Os meninos Irenaldo e Irene Penha dos Reis, filhos do sr. João Soares dos Reis, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Occorreu ante-hontem, nesta capital, o nascimento de Luzia, filha do sr. Moysés Felippe dos Santos, funccionario das Obras contra as Sêccas e de sua esposa d. Stella Marsicano dos Santos.

VIAJANTES:

Para a vizinha capital do sul, seguiu, ante-hontem, o sr. Paulo Mendes, proprietario da "Movelaria Formosa", desta cidade, devendo tomar passagem amanhã no "Araraquara", com destino ao Rio de Janeiro, onde pretende se demorar por alguns dias, no trato de negocios de sua firma.

— Passageiros embarcados no vapor "Poconé", para os portos do norte: — Mario F. de Medeiros, João Rodrigues, Raymundo M. Luis, Americo Cabral e Olga Cabral.

— Embarcaram no vapor "Manáos", para o sul: — Maria de L. A. Mello, Maria M. A. Pinto, Raul F. de Aguiar, Benedicto A. dos Anjos e Luis José da Silva.

VISITANTES:

Em companhia do sr. Pedro Paulo de Almeida, visitou-nos hontem o sr. Lourenço Xavier da Fonsêca, industrial em S. Bento, para onde retornará hoje.

ENFERMOS:

Professor Gazzi de Sá: — Vae experimentando melhoras no seu estado de saúde, o eximio maestro conterraneo professor Gazzi de Sá, que se acha acamado desde alguns dias.

Na sua residencia, o estimado enfermo tem recebido innumeras visitas das pessôas de suas relações.

—

Por motivo do transcurso do seu primeiro natalicio, occorrido hontem, o pequeno Fernando, filho do dr. Adhemar Vidal e de sua esposa d. Maria do Céo Lins Vidal, foi muito cumprimentado.

Pelo grato acontecimento os genitores de Fernando offereceram um almoço intimo ás pessôas de suas relações de amizade.

MATERNIDADE

MOVIMENTO CLINICO DO MÊS DE MARÇO DE 1932

Serviço de Hygiene Infantil:

Lactentes matriculados, 117; pré-escolares matriculados, 151; fichas feitas, 268; consultas dadas, 774; creanças examanadas, 268; prescripções passadas, 698; pequenas intervenções cirurgicas, 17; injecções diversas applicadas, 84; exames de fezes, urina e outras pesquizas, 103; vaccinações contra a variola, 5; curativos, 200; banhos de luz, (Raios U. Violeta), 202; frequentaram o ambulatorio 2.346 creanças.

Serviço Pré-natal:

Mulheres attendidas, 419; gestantes matriculadas 51; exames de urina, 69; curativos, 24; pequenas intervenções cirurgicas, 1; injecções diversas applicadas, 148; receitas passadas, 25.

Maternidade:

Existiam, 10 8 p. 2 g.; entraram, 37 g.; tiveram alta, 33 29 p. 4 g.; passam para abril, 14 11 p. 3 g.; nasceram vivas, 25 c. 11 m. 14 f.; nasceram mortas, 4 c. 1 m. 3 f.; abortos, 4. Internaram-se na Maternidade 19 gestantes matriculadas. Foram assistidas em domicilio 19 gestantes matriculadas.

Oto-Rhino — Laringologia — (Serviço do dr. José Wandregiselo):

Casos clinicos: — Hypertrophia das amygdalas 13, angina lacunar chronica 4, angina catharral 1, vegetações adenoides 22, desvio do septo 1, rhinite spasmodica 5, synechia nazal 1, hypertrophia dos cartuchos 3, otite media purulenta aguda 7, otite media purulenta chronica 2, myringite 1, mastoidites 2.

Operações: — Amygdalectomias 12, adenoidectomias 8, esvasiamento sub-lingual 1, resecção sub-mucosa de Kiliam 1, mastoidectomia 1, corpo estranho do ouvido 1, turbinotomia 1, curativos 106, injecções 29. Matriculas 43.

Operações realizadas no mês de fevereiro:

Amygdalectomias	36
Adenoidectomias	45
Desvios do septo	2
Turbinotomias	2
Paracentese do tympano	1
Abcesso retro auricular	1
Curativos diversos	79

Este serviço, expontaneo e gratuito do dr. José Wandregiselo vem funccionando na Maternidade desde fins de janeiro do anno corrente com acquiescencia da respectiva directoria, sendo custeado pelas rendas do proprio serviço.

O dr. Edrise Villar vem egualmente prestando os seus serviços espontaneos e desinteressados á Maternidade como encarregado de uma das salas de partos desde começo do mês de março.

João Pessôa, 4 de abril de 1932.

Dr. Jayme Lima, director da Maternidade.

COMO SE VAE DIFFUNDINDO O USO DO MATE BRASILEIRO NOS ESTADOS UNIDOS

Uma util iniciativa da Companhia Força e Luz do Paraná

NEW YORK, março (Correspondencia epistolar) — Chegou a esta cidade, consignada ao governador do Estado de Oklahoma, William H. Murray (ou melhor, Alfafa Bill como é popularmente conhecido) um carregamento de mate, offerecido ao referido Governador, pela Companhia Força e Luz do Paraná, que, em Curityba, — a linda cidade brasileira — tem a seu cargo os serviços de luz e força electricas e de transporte. Poderá assim, o governador Murray, introduzir a deliciosa bebida brasileira, no largo circulo das suas relações no Middle West, alargando, deste modo, a sua popularidade já accentuada e crescente na parte léste dos Estados Unidos. Essas notas foram divulgadas pela Pan American Information Service, em larga distribuição aos jornaes a que serve nos Estados Unidos.

"A historia dessa offerta é a seguinte: em dezembro ultimo escreveu o governador Murray para uma revista popular norte-americana, certo artigo em que alludia a uma bebida sul-americana, conhecida como chá paraguayo, bebida que não é medicamento nem narcotico, mas que, apezar disto, acalma os nervos e o cerebro, e, no qual manifestava desejos de ver o seu uso se tornar um habito geral nos Estados Unidos.

"Um exemplar da alludida revista foi ter ás mãos da gerencia da Cia. Força e Luz do Paraná, em Curityba, capital do longinquo Estado brasileiro do Paraná, onde o mate é vastamente cultivado.

"Embora haja o Paraguay conseguido appôr o seu nome ao mate e que o torna largamente conhecido por chá paraguayo — o principal centro productor e exportador do mundo é constituido pelos Estados sulinos do Brasil. Vale salientar que a infusão é, não sómente um chá, mas egualmente, um alimento. Os indios brasileiros e os "gaúchos" da Argentina, passam dias e dias sem outra especie de alimento e foi isto que induziu os colonos europeus que se estabeleceram na America do Sul, a usarem largamente o mate. E, hoje em dia, o mate faz parte do regime alimentar de muitos milhões de habitantes da America do Sul.

"O mate é usado do mesmo modo que o chá commum e é feito das folhas de uma arvore bastante alta. Essa bebida é popular na Europa e, gradualmente, se vae tornando conhecida nas costas éste e oéste dos Estados Unidos."

O MELHORAMENTO DO ALGODÃO PAULISTA

Em 1924, 89 por cento da fibra do algodão produzido em São Paulo, media 20 a 24 milimetros, emquanto que em 1931, mais de 82 por cento era de fibra superior a 28 milimetros

Em 1923 e 1924, a fibra do algodão paulista era a peor que se poderia imaginar. Na Secção de Classificação da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo lotes e lotes de **ouro branco foram** rejeitados porque não alcançavam o limite minimo de fibra exigido pelo Regulamento daquella instituição, ou sejam 22 milimetros. Eram sem conta as partidas com fibra inferior a 20 milimetros. Deste modo, em virtude da degenerecencia dos algodões, proveniente da falta de selecção, do plantio de variedades de fibra excessivamente curta, como o **Sumbeam** e outros, a producção paulista se egualava á que existia de peor pelo mundo algodoeiro. Só parecido ao algodão paulista se conhecia o indiano, reputado ainda o peior do mundo. Esse estado de coisas era verdadeiramente desolador.

As fabricas paulistas que ainda não haviam chegado naquella época ao adiantamento e aperfeiçoamento technicos que já hoje exhibem não podiam empregar o producto paulista senão para fabricos baixos. Deste modo, sem compradores dentro do paiz, e sem muitas possiblidades na exportação, pois que o mundo só em ultima instancia adquire algodões desta classe, estavamos condemnados a ver desapparecida uma lavoura tradicional em S. Paulo.

Coube á Bolsa de Mercadorias dar o grito de alarma. O seu trabalho sobre a **Fibra do Algodão em S. Paulo** publicado em 1924 impressionou vivamente as autoridades estaduaes e federaes que naquella época iniciavam os trabalhos de selecção de algodão. Todos os serviços de melhoramentos foram, pois, orientados no sentido de encompridar a fibra, tornando assim os nossos algodões adaptaveis ás necessidades fabris paulistas e capazes de serem exportados, quando attingissem quantidades superiores ao consumo local.

Dentro desse criterio, conseguiu o Instituto Agronomico de Campinas realizar um verdadeiro miligre. De fibra inferior a 22 milimetros, passou a producção paulista a exhibir algodões com comprimento em nada inferior a 30 milimetros. Pode parecer uma cousa sem importancia uma conquista de 6 a 8 milimetros, em comprimento de fibra de algodão, mas devemos ter em consideração que é por falta desse caracteristico que os norte-americanos estão hoje com alguns milhões de fardos sem collocação, emquanto todos os paises que produzem fibras melhores (fibras medias) não têm actualmente um só fardo encostado.

Ha dados interessantes para comprovar esta evolução que hoje permite a S. Paulo um futuro promissor. De accôrdo com dados da Secção Technica da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, em 1923 82,2 por cento do algodão paulista lá classificado era de fibra de 22 a 24 milimetros. No anno seguinte, a degenerescencia attingiu o limite maximo com 43 por cento de fibra de 20 milimetros e 46 por cento de 22. Em 1925, 80 por cento era de fbra de 22 milimetros, baixando, é verdade, a porcentagem de 20 milimetros para 17,5 por cento. Data dahi, o constante melhoramento. Já em 1926, não appareceram mais fibras de 20 milimetros, mas ainda a safra, em seu maior volume, só exibia algodões de 22 milimetros, ou sejam 80 por cento. Em 1927, já havia 56 por cento da safra com fibras attingindo 26 milimetros. Em 1928, appareceram as novas fibras proveniente das sementes seleccionadas, fazendo com que já houvesse 41,5 por cento de fibras entre 26 a 28 milimetros. Em 1929, a percentagem desta ultima classe attingia 54 por cento. E em 1930, vieram a lume fibras com comprimento de 28 a 30 milimetros, num total de 13,3 por cento. De 1929 em diante não foram mais classificados algodões com fibra inferior a 24 milimetros. Finalmente, em 1931, cerca de 50 por cento das fibras eram de 28 a 30 milimetros, não havendo mais fibras abaixo de 26 milimetros.

(Do *Diario da Noite*, de S. Paulo)

NOTAS POLICIAES

O dr. Emilio Pires Ferreira, delegado em commissão de Campina Grande, remetteu ao dr. chefe de Policia, acompanhado de officio, o individuo Antonio Favella, que fôra preso naquelle cidade, por se achar envolvido em crime de disvirginamento, no R. G. do Norte.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O dr. chefe de Policia deferiu hontem os seguintes requerimentos:

De Armando Doria Vasconcellos, requerendo desembaraço para o vapor "Itapura", afim de seguir para Porto Alegre.

—

Das Irmãs Maria Rita e Maria do Anjo Gabriel requerendo passa-portes, afim de seguirem para a França.

DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimenticios expostos á venda na feira de 2 de abril de 1932

Por kilogrammo — Carne fresca de boi, 2$000; carne fresca de caprino, de 2$500 a 2$800; carne fresca de suino, de 2$600 a 2$800; carne fresca de carneiro, de 2$500 a 3$000; carne de sol, de 3$000 a 3$200; carne de xarque, de 3$000 a 3$200; carne de suino sal presa, de 2$400 a 2$600; toucinho, de 2$400 a 2$600; banha, de 3$000 a 3$200; batata inglêsa, de.... 1$000 a 1$200; inhame, de $600 a $700; queijo de coalho, de 5$500 a 6$000; idem de manteiga, de 5$500 a 6$000; assucar crystal, $600; idem triturado, $600; idem refinado de 1.ª, $700; idem refinado de 2.ª, $600; arroz, de $700 a 1$000; café em grãos, de 1$800 a 2$000.

Por cuia — Feijão (variedades diversas), de 2$500 a 4$000; fava, idem, de 1$800 a 2$000; farinha, de 1$000 a 1$300; milho, de 1$500 a 1$700; batata dôce, de $700 a $800.

Por cento — Laranjas, de 5$000 a 15$000; mangas, de 5$000 a 10$000.

Por unidade — Côcos sêccos, de $200 a $300; abacaxis, $500.

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — *Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)*

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — *North British & Mercantille Insuranceo Company Limited de Londres*

Escriptorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

ANNUNCIOS

CAMIZARIA

Vende-se uma em Natal, Rio G. do Norte, denominada "Camizaria Confiança". O motivo da venda se dirá ao comprador. Quem pretender dirija-se aos proprietarios á avenida Tavares de Lyra, 102.

—

A UNICA NO ESTADO

PECHINCHA! — Familia que se retira para outro Estado, vende, por preços vantajosos, diversos moveis inclusive um optimo piano allemão e uma optima victrola gabinête.

Todos os moveis estão em optimas condições de conservação.

Vêr e tratar á avenida General Osorio, n. 201, (Antiga rua Nova).

—

VENDE-SE UMA MATTA com uma legua de fundo e 2 kilometros de largura, no Cabo Branco, a tratar na rua Barão do Triumpho, 271, das 14 ás 16 horas. João Pessôa.

—

COFRE E PIANO

Vendem-se — Um cofre "Milners" (212) PATENT e um piano do fabricante Chappell & C.ª (London). Vêr e tratar á Rua Direita, n.° 290.

PIANO PARA ESTUDO

— Vende-se um piano francez, em optimas condições, para estudo. Vêr e tratar á rua 13 de Maio n.° 394.

—

MOTOR DE 9 CAVALLOS

Vende-se um optimo motor inglês, marca "Victoria", funccionando perfeitamente, a kerozene.

Preço baratissimo.

Ver e tratar á avenida Brandão Cavalcanti, n. 299, Campina Grande, Parahyba.

—

COMPRAM-SE impressos — Contendo as leis do Estado do anno de 1911, ns. 339 a 345; e os decretos de 1916, ns. 797 e 798. Tratar com Carolino Britto, Vasco da Gama, 792.

—

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 221.

—

ALUGA-SE A CASA N.° 189 — Avenida Véra Cruz proximo ao Cinema S. João, com 5 quartos, para familia de tratamento, a tratar á rua Duque de Caxias, 620.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade de propriedades e grandeza do BRASIL.

O IMPALUDISMO, doença terrivel que mata milhares de sêres por anno—é transmittido pelos mosquitos! Mate esses assassinos e proteja a sua familia. Pulverize Flit.

Flit mata moscas, mosquitos, pulgas, formigas, traças, percevejos, baratas e seus ovos. É fatal aos insectos, mas inoffensivo ao genero humano. De uso facil. Não mancha. Não confunda o Flit com outros insecticidas.

Para protecção do publico o Flit é vendido sómente em latas fechadas.

Credito Mutuo Predial

NATAL — JOÃO PESSÔA

Resultado do sorteio realizado na "Credito Mutuo Predial" no dia 4 de abril

O premio maior em moveis diversos a escolha coube á caderneta n. 13.051 pertencente á prestamista Luiza Rodrigues, residente em Rio Tinto — Parahyba.

Premios menores no valor de 100$000 cada um

8596 — Luiza Vasconcellos — Natal
6736 — Antonia Bezerra — Mossoró
10662 — Pedro Lustosa — Curraes Novos
07505 — Antonio Caldas — S. Vicente
3921 — Eulina Souza — Recife

Contra factos não ha argumentos!!!

Incontestavelmente, a "Credito Mutuo Predial" é o unico club de sorteios que, prodigalisando verdadeiros beneficios aos seus prestamistas quites, vae colhendo grandes recompensas, porque tambem, é, digno da confiança popular.

Procurae, sem demora, conhecer as enormissimas vantagens que a "Credito Mutuo Predial" offerece, fazendo uma visita ao nosso escriptorio á avenida Duarte da Silveira, 48, ou recebendo a que os fizeram em vossos lares, os nossos agentes autorisados.

No Sorteio da Filial da Bahia de 21 de março de 1932

Foi premiada com mercadorias diversas, moveis e tecidos, no valor de Rs. 19:550$000, (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis), a caderneta n. 06.248, pertencente ao prestamista José Maria Jesus Machado, residente nesta capital.

Agente geral, CYNTHIO CILAIO RIBEIRO
Rua Duarte da Silveira, n.° 48 — JOÃO PESSÔA
PARAHYBA DO NORTE

USE SOMENTE

Sabão "SOL LEVANTE"

PORQUE: Offerece facilidade na lavagem; Poupa tempo e fadiga. E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão **SOL LEVANTE** *é muito espumoso e economico.*

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOID — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete JOÃO ALFREDO Esperado do sul no dia 7 de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoia, Maranhão e Belém.	**O paquete RODRIGUES ALVES** Esperado do norte no dia 8 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió Baía, Rio e Santos.
O paquete DUQUE DE CAXIAS Esperado do sul no 14 dia de abril, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém	**O paquete POCONÉ** Esperado do norte no d a 15 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete BAEPENDI

Esperado do norte no dia 12 de abril, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

A Compania recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.° 14.

Armasens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE-CABEDELLO

CARGUEIRO "VICTORIA"

(Da frota penhorada ao Loid Nacional)

Esperado do Sul no dia 25 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para: Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo carga para os portos mencionados.

Para demais informações, com o agente:

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Maciel Pinheiro, n.° 14.

Armazem: Praça 15 de Novembro.

Fones: escriptorio, 38 armazem, 53 — João Pessôa

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.° 158 — João Pessôa.

PARTE OFFICIAL

(Conclusão da 2.ª pagina)

Estado, quartel em João Pessôa, 4 de abril de 1932.

Serviço para o dia 5 (terça-feira):

Inspectoria geral e policiamento:

Dia á Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n. 9; rondantes, os guardas de 1.ª classe ns. 14 e 15; guarda ao quartel, os guardas ns. 99, 181, 46 e 51; ronda á cidade baixa, os guardas ns. 203 e 185; policiamento da capital, os guardas ns. 144, 208, 147, 100, 97, 199, 95, 101, 216, 48, 215, 204, 107, 44, 176, 210, 197, 105, 128, 211, 102, 209, 110, 125, 96, 66, 194, 213, 127, 43, 192, 109, 151, 126, 202, 190, 62, 54, 52, 58, 103, 191, 181, 55, 111, 175, 65, 207, 45, 178, 189, 59, 132 e 113.

Fiscalização do transito de vehiculos:

Rondante, o guarda de 1.ª classe n. 18; plantões, os guardas ns. 177, 188 e 30; promptidão, os guardas ns. 36 e 64; fiscaes do transito, os guardas ns. 53, 200, 49, 35, 31, 174, 205, 183, 29, 115, 106, 172, 50, 118, 37, 27, 39, 112, 33, 32, 114 e 180.

Bombeiros:

Chefe de turma, o guarda de 2.ª classe n. 26; promptidão de incendio, os guardas ns. 63, 104, 220, 222, 221, 236, 232, 239 e 219; corneteiro de promptidão, o guarda de 2.ª classe n. 40.

Ordem do dia n. 78 — Uniforme 4.º (kaki).

(a) **Tenente Manuel Marques Filho,** inspector.

Confére com o original: **Francisco Ferreira d'Oliveira,** sub-inspector.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 2	2:179$255	
Receita do dia 4	4:542$065	6:721$320
Despesa do dia 4		1:536$500
Saldo para o dia 5		5:184$820
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	371$300	
Em cofre	4:555$220	5:184$820

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 4|4|932.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro interino.

Expediente do dia 4

Petições:

De Manuel José da Cunha, para substituir mozaicos na casa n. 228, á rua Epitacio Pessôa. — Deferido, em face da informação das Directorias de Obras e Expediente.

De Pedro Fernandes Vianna, tendo adquirido por compra a casa commercial á rua Luzitania n. 182, peda a transferencia da mesma para o seu nome. — Em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda, como requer.

De João Sebastião Marques, para renovar a coberta de sua casa de palha á rua da Cacimba, n. 102. — Deferido. Pague logo os impostos municipaes.

De Rita Victor de Carvalho, pedindo dispensa da decima urbana de sua casa n. 183, á rua Tiradentes. — A' vista do parecer da Directoria de Expediente e Fazenda e do attestado de miserabilidade, deferido.

De Cleodon Urbano, para adquirir um ossario typo 2.º, do Cemiterio Publico. — Deferido. Lavre-se o respectivo termo, pagando o requerente as taxas legaes.

De Joanna Simas, para adquirir 2 metros quadrados de terreno do Cemiterio Publico. — Como requer. Lavre-se o respectivo termo, pagando a requerente as taxas legaes.

De Tito Silva & Cia., para construirem um passeio no predio n.º 145, á rua Barão da Passagem. — Como pedem.

De Antonio Luis da Silva, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 116, á rua do Fuxico, bem como construir uma cosinha. — Pagando logo o que fôr de direito, como requer.

De Augusto de Britto Rangel, para fazer uma puxada no quintal da casa n. 562, á avenida Almeida Barrêto. — Sim, a titulo precario.

De Giovanni Gioia, para fazer cimentação do terraço do predio do dr. Isidro Gomes, em Tambiá. — Deferido, em face da informação das Directorias de Obras e Expediente.

De João Vicente de Abreu & Cia., pedindo para não ser tomado em consideração o seu requerimento no qual pediam equiparação dos impostos do presente ao do exercicio passado, lançados sob seus negocios. — Como requerem, em face da informação da Directoria de Expediente e Fazenda.

De Antonio Rodrigues de Oliveira, para reabrir a sua padaria á avenida Cap. José Pessôa, n. 268, compromettendo-se a fazer, no prazo de 60 dias, adaptações hygienicas, de accôrdo com as exigencias da Directoria de Abastecimento. — Indeferido, em face do parecer da Directoria de Obras Publicas.

De Maria Amorim, para ser collectada a sua quitanda á rua do Rio, n. 201. — Como requer, de accôrdo com a informação do sr. guarda-chefe.

De Rosa Moreira do Nascimento, pedindo para ser dispensada a collecta de sua casa de pasto, á praça Barão do Abiahy, n. 86. — Como pede, em face da informação do sr. guarda-chefe.

De Chalegre & Cia., para ser cancellada a collecta de sua casa a retalho sita á rua Fructuoso Barbosa. — Como requerem, em vista da informação do sr. guarda-chefe.

De Giovanni Gioia, para construcção de um predio á rua 13 de Maio. — Como requer, em face da informação das Directorias de Obras e Expediente.

De Giovanni Gioia, para construcção de um predio á rua Visconde de Inhauma. — Deferido, em face da informação da Directoria da Fazenda.

De Giovanni Gioia, para construcção de um cine-theatro. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras e a informação da Directoria de Expediente, como requer.

De José Severino, para ser dispensada a collecta da sua quitanda n.º 122, á rua da Saudade. — Proceda-se de accôrdo com a informação do sr. guarda-chefe.

De Manuel Cezar Pessôa, para estabelecer-se com fazenda a retalho á estrada Cruz de Armas, n. 1.484. — Sim, de accôrdo com o art. 10 do decreto n. 234, de 11 de janeiro de 1932.

De Maria Cabral da Silva, para cobrir e concertar o oitão da casa de palha n. 536, á avenida Minas Geraes. — Por tratar-se de pessôa miseravel, deferido.

De Pedrosa & Cabral, para estabelecerem-se com escriptorio de commissões e consignações á rua Maciel Pinheiro, n. 29, 1.º andar. — Como requerem, de accôrdo com a informação do sr. guarda-chefe.

De Samuel Giverts, pedindo transferencia da padaria sita á rua Maciel Pinheiro n. 446, por ter vendido o estabelecimento. — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

De Maria Luiza da Conceição, para construir um chalet de taipa e telha á rua Benjamin Constant. — Pedindo alinhamento e recuando a casa 3 metros, como requer.

De Joaquim das Neves, para renovar a coberta de sua casa de palha n. 147, á rua do Sol. — Pagando logo os impostos devidos, como pede.

De Gustavo Pinto, para estabelecer-se com photographia, á rua Duque de Caxias, n. 576, e abrir letreiro no predio. — Em face da informação das Directorias de Obras e Expediente, como requer.

De Antonio Mendes Ribeiro, para transformar portas em janellas das casas ns. 406, 408 e 410, á avenida General Osorio. — Deferido.

De Possidonio Alves Cassiano, para ser transferido o seu estabulo para o nome do sr. Miguel Maribondo. — Como requer, de accôrdo com a informação da Directoria de Expediente.

De Andrade & Cia., para abrir letreiro no predio n. 688, á rua da Republica. — A' vista do parecer das Directorias de Obras e Expediente, como requer.

De Maria Hamilton de Oliveira, para obter um ossario do Cemiterio Publico. — Como pede. Lavre-se o respectivo termo, pagando a requerente as taxas legaes.

De Thereza Maria da Conceição, para serem modificadas as collectas de 1931 dos predios n. 231 e 238, á rua do Sertão, de alugados para proprios. — Indeferido, em face do parecer da commissão de imposto predial.

—

A Prefeitura convida a comparecer á Directoria de Expediente e Fazenda, os srs. H. Marinho & Cia. e Cia. Commercio e Industria Kroncke.

—

São convidados a comparecer á Directoria de Obras, os srs. João Alves Pereira e Ernestina Alves de Souza.

—

Está de plantão, hoje, (5), a pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

Da 4.ª Secção dos Correios recebemos a seguinte nota:

"A 4.ª Secção dos Correios avisa ao publico que, tendo de chegar a Recife no dia 6 do corrente, o "Graf Zeppelin" e partir dalli no dia 8, para Friedrichshaven, o avião da Condor que permanece em Natal, desde sexta-feira, só decolará no porto desta capital no dia 6, ás 14 horas.

Por isso aquelle departamento receberá correspondencia para o sul do país, naquelle dia, até ás 11 horas, a registrada e simples até ás 11 e 30 minutos e a destinada a Europa, que deverá ser transportada pelo "Graf Zeppelin", no mesmo horario, a fim de seguir pelo citado avião para Recife.

A taxa da correspondencia a ser cobrada, para a Europa, via "Graf Zeppelin", é a seguinte: cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postaes, 3$000, por 5 grammas ou fracção e manuscriptos, amostras e impressos, 3$500, por 24 grammas ou fracção e mais a taxa commum do Correio".

João Pessôa — Casamentos segundo a idade dos conjuges em janeiro

1932		IDADE DAS MULHERES							TOTAL	Percentagem
		Menores de 20 annos	De 21 a 25 annos	De 26 a 30 annos	De 31 a 35 annos	De 36 a 40 annos	De 41 a 50 annos	De 51 annos e acima		
Idade dos homens	Menores de 20 annos	2	—	—	—	—	—	—	2	9,09
	De 21 a 25 "	6	1	2	—	—	—	—	9	40,90
	" 26 " 30 "	1	2	—	—	—	—	—	3	13,63
	" 31 " 35 "	1	—	1	1	—	—	—	3	13,63
	" 36 " 40 "	—	2	1	1	—	—	—	4	18.18
	" 41 " 50 "	—	—	1	—	—	—	—	1	4,54
	50 annos acima	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL		10	5	5	2	—	—	—	22	
Percentagem		45,45	22,72	22,72	9,09	—	—	—	—	100,00

Secção de Estatistica, em 12/3/932. *Themistocles de Souza,* 4.º escripturario.

João Pessôa — Casamentos segundo a idade dos conjuges em fevereiro

1932		IDADE DAS MULHERES							TOTAL	Percentagem
		Menores de 20 annos	De 21 a 25 annos	De 26 a 30 annos	De 31 a 35 annos	De 36 a 40 annos	De 41 a 50 annos	De 51 annos e acima		
Idade dos homens	Menores de 20 annos	2	—	—	—	—	—	—	2	5,88
	De 21 a 25 "	11	8	1	—	—	—	—	20	58 82
	" 26 " 30 "	2	1	1	—	—	—	—	4	11,76
	" 31 " 35 "	3	2	—	—	1	—	—	6	17,64
	" 36 " 40 "	1	—	—	—	—	—	—	1	2.94
	" 41 " 50 "	1	—	—	—	—	—	—	1	2,94
	" 51 annos e acima	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL		20	11	2	—	1	—	—	34	
Percentagem		58,82	32,35	5,88	—	2,94	—	—	—	100,00

Secção de Estatistica, em 12/3/932. *Themistocles de Souza,* 4.º escripturario.

João Pessôa — Casamentos segundo a idade dos conjuges em janeiro e fevereiro

1932		IDADE DAS MULHERES							TOTAL	Percentagem
		Menores de 20 annos	De 21 a 25 annos	De 26 a 30 annos	De 31 a 35 annos	De 36 a 40 annos	De 41 a 50 annos	De 51 annos e acima		
Idade dos homens	Menores de 20 annos	4	—	—	—	—	—	—	4	7.14
	De 21 a 25 "	17	9	3	—	—	—	—	29	51 78
	" 26 " 30 "	3	3	1	—	—	—	—	7	12 50
	" 31 " 35 "	4	2	1	1	1	—	—	9	16,07
	" 36 " 40 "	1	2	1	1	—	—	—	5	8,92
	" 41 " 50 "	1	—	1	—	—	—	—	2	3,57
	" 51 annos e acima	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL		30	16	7	2	1	—	—	56	
Percentagem		53,57	28,57	12,50	3,57	1,78	—	—		100,00

Secção de Estatistica, em 12/3/932. *Themistocles de Souza,* 4.º escripturario

João Pessôa — Nascimentos segundo o sexo, filiação e domicilio por districtos em janeiro de 1932

DISTRICTOS	SEXO		TOTAL	FILIAÇÃO			TOTAL	LOGAR DO DOMICILIO				TOTAL	Percentagem
	Masculino	Feminino		Legitimo	Illegitimo	Ignorada		Domicilio	Hospital	Maternidade	A bordo		
João Pessôa	37	32	69	40	29	—	69	68	—	1	—	69	97,18
Alhandra	1	—	1	—	1	—	1	1	—	—	—	1	1,40
Cabedello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pitimbú	—	1	1	1	—	—	1	1	—	—	—	1	1,40
TOTAL	38	33	71	41	30	—	71	70	—	1	—	71	—
Percentagem	53,52	46,47	100,00	57,74	42,25	—	100,00	98,59	—	1,40	—	—	100,00

Secção de Estatistica em 12 de março de 1932. *Themistocles de Souza,* 4.º escripturario

João Pessôa — Nascimentos segundo o sexo, filiação e domicilio por districtos em fevereiro de 1932

DISTRICTOS	SEXO		TOTAL	FILIAÇÃO			TOTAL	LOGAR DO DOMICILIO				TOTAL	Percentagem
	Masculino	Feminino		Legitimo	Illegitimo	Ignorado		Domicilio	Hospital	Maternidade	A bordo		
João Pessôa	20	19	39	25	13	1	39	38	—	1	—	39	90 69
Alhandra	1	1	2	—	2	—	2	2	—	—	—	2	4 65
Cabedello	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pitimbú	1	1	2	—	2	—	2	2	—	—	—	2	4 65
TOTAL	22	21	43	25	17	1	43	42	—	1	—	43	—
Percentagem	51,16	48 83	100,00	58,13	39,53	2 32	100,00	97,67	—	2,32	—	—	100,00

Secção de Estatistica, em 12 de março de 1932. *Themistocles de Souza,* 4.º escripturario

João Pessôa — Nascimentos segundo o sexo, filiação e domicilio por districto em janeiro e fevereiro de 1932

DISTRICTOS	SEXO: Masculino	SEXO: Feminino	TOTAL	FILIAÇÃO: Legitimo	FILIAÇÃO: Illegitimo	FILIAÇÃO: Ignorada	TOTAL	LOGAR DO DOMICILIO: Domicilio	LOGAR DO DOMICILIO: Hospital	LOGAR DO DOMICILIO: Maternidade	LOGAR DO DOMICILIO: A bordo	TOTAL	Percentagem
João Pessôa — — —	57	51	108	65	42	1	108	106	—	2	—	108	94,73
Alhandra — — — —	2	1	3	—	3	—	3	3	—	—	—	3	2,63
Cabedello — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conde — — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pitimbú — — — —	1	2	3	1	2	—	3	3	—	—	—	3	2 36
TOTAL — — — —	60	54	114	66	47	1	114	112	—	2	—	114	—
Percentagem — — —	52 62	47 36	100,00	57,89	41,22	0 87	100,0	98,24	—	1 75	—	—	100,00

Secçãa de Estatistica, em 12 de março de 1932. *Themistocles de Souza*, 4.º escripturario

João Pessôa — Casamentos segundo o estado civil e naturalidade dos conjuges por districtos em janeiro de 1932

DISTRICTOS	Estado civil anterior: Solteiros com Solteiras	Viuvos com Viuvas	Solteiros com Viuvas	Viuvos com Solteiras	NATURALIDADE: Parahybanos com Parahybanas	Pernambucanos com Parahybanas	Rio Grandenses com Parahybanas	Acreanos com Parahybanas	Alagoanos com Parahybanas	Cearenses com Parahybanas	Parahybanos com Pernambucanas	Pernambucanos com Pernambucanas	Rio Grandenses com Pernambucanas	Cearenses com Pernambucanas	Pernambucanos com Rio Grandenses	Portuguezes com Pernambucanas	TOTAL
João Pessôa — — — — — —	21	1	—	—	17	2	—	—	—	—	2	—	—	—	1	—	22
Albandra — — — — — —	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Cabedello — — — — — —	6	—	—	—	3	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6
Conde — — — — — —	3	—	—	—	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Pitimbú — — — — — —	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	32	1	—	—	23	3	2	—	1	—	3	—	—	—	1	—	33

Secção de Estatistica, 12 de março de 1932. *Themistocles de Souza*, 4.º escripturario.

João Pessôa — Casamentos segundo o estado civil e naturalidade dos conjuges por districtos em fevereiro de 1932

DISICTRTOS	Estado civil anterior: Solteiros com Solteiras	Viuvos com Viuvas	Solteiros com Viuvas	Viuvos com Solteiras	NATURALIDADE: Parahybanos com Parahybanas	Pernambucanos com Parahybanas	Rio Grandenses com Parahybanas	Acreanos com Parahybanas	Alagoanos com Parahybanas	Cearenses com Parahybanas	Parahybanos com Pernambucanas	Pernambucanos com Pernambucanas	Riograndenses com Pernambucanas	Cearenses com Pernambucanas	Pernambucanos com Riograndenses	Portuguezes com Pernambucanas	TOTAL
João Pessôa — — — — — —	32	—	1	1	21	3	1	1	—	—	4	1	1	1	—	1	34
Alhandra — — — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cabedello — — — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conde — — — — — —	2	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Pitimbú — — — — — —	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	34	—	1	1	23	3	1	1	—	—	4	1	1	1	—	1	36

Secção de Estatistica, 12 de março de 1932 *Themistocles de Souza*, 4.º escripturario.

João Pessôa — Casamentos segundo estado o civil e naturalidade dos conjuges por districto em janeiro e fevereiro de 1932

DISTRICTOS	Estado civil anterior: Solteiros com solteiras	Viuvos com Viuvas	Viuvos com Solteiras	Solteiros com Viuvas	NATURALIDADE: Parahybanos com Parahybanas	Pernambucanos com Parahybanas	Riograndenses do Norte com Parahybanas	Acreanos com Parahybanas	Alagoanos com Parahybanas	Cearenses com Parahybanas	Parahybanos com Pernambucanas	Pernambucanos com Pernambucanas	Riograndenses do Norte com Pernambucanas	Cearenses com Pernambucanas	Pernambucanos com Riograndense do Norte	Portuguezes com Pernambucanas	TOTAL
João Pessôa — — — — — —	53	1	1	1	38	5	1	1	—	—	6	1	1	1	1	1	56
Alhandra — — — — — —	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	1
Cabedello — — — — — —	6	—	—	—	3	—	2	—	1	—	—	—	—	—	—	—	6
Conde — — — — — —	5	—	—	—	5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5
Pitimbú — — — — — —	1	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
	66	1	1	1	46	6	3	1	1	—	7	1	1	1	1	1	69

Secção de Estatistica, 12 de março 1932 *Themistocles de Souza* 4.º esclpturi .

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 3 ás 18 h. de 4 de abril de 1932.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel sem chuva á noite. Dia 4: o tempo foi ameacador com chuvas pela manhã e instavel á tarde e soprando ventos moderados de sudéste. A maxima thermometrica foi 28.3 e a minima 21.9.

No Estado — De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de abril de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos. Maxima 25.7. Minima 19.8.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 28.4. Minima 20.8.

Areia — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 22.8. Minima 20.0.

Espirito Santo — O tempo conservou-se ameacador com chuvas. Maxima 27.6. Minima 21.7.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 33.8. Minima 22.0.

Soledade — O tempo conservou-se ameacador. Maxima 29.3. Minima 20.0.

Umbuzeiro — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se ameacador com chuvas fortes. Maxima 26.6. Minima 19.5.

Em outros pontos — De 14 h. de 3 ás 14 h. de 4 de abril de 1932.

Maceió — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 4: o tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 29.3. Minima 22.4.

Olinda — O tempo foi instavel pela tarde e ameacador com chuvas á noite. Dia 4: o tempo conservou-se ameacador com chuvas fracas. Maxima 29.5. Minima 22.7.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Natal.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 2, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para o Regimento Policial Militar do Estado a João Guimarães 3 bolsas para conducção de apparelhos de radio a 35$000, 105$000. Total ... 105$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a repartição de Aguas e Esgotos á Imprensa Official 100 avulsos para a secção d'agua 20$000. Para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" a Grenndling & Filhos Ltda. 1 encanamento de ferro para estufa de seccar fumo, de 5 x 4 metros interior, typo 12, 558$000; a Reinaldo Binz 1 prensa para enfardamento de fumo 1:000$000, 1 porta de ferro com quatro grelhas e travessa, pesando 127 kilos 230$000. Para a repartição de Obras Publicas a Souza Campos 10 kilos de ferro galv. em folhas n. 26 a 2$600, 26$000; á Cia. Importadora de Automoveis 1 haste da direcção 45$000, 4 duzias de cravos de fita de freio a 1$200, 4$800. Para as obras da Cadeia Publica da capital a Giovanni Gioia 1,00 m3 de pedra de granito britada 45$000; a Eduardo Cunha 1 barrica de cimento de 180 kilos 68$000; a Francisco Cicero de Mello 1/2 kilo de cola da Bahia 1$750; a L. Carneiro & Cia. 2 kilos de seccante a 1$200, 2$400; 10 kilos de ocre a $600, 6$000; 1 lata de oleo de linhaça 70$000; a F. H. Vergara & Cia. 10 litros de kerozene a 1$200, 12$000. Para a Imprensa Official a Alfredo da Silva 6 litros de tinta Atlas para pautação a 6$000, 36$000; 1,00 de pavio de 7 linhas 3$000, 5 kilos de cordão grosso a 4$500, 22$500; 1 litro de gomma arabica 11$500, 1 litro de tinta preta para illustração 20$000, 1 kilo de tinta violeta para illustração .. .. 25$000, 2 kilos de tinta encarnada para illustração a 25$000, 50$000; 2 litros de tinta carmin para pautação a 8$000, 16$000. Total 2:272$950. Total geral 2:377$950.

Chromacio Cavalcanti, Moacyr de M. Gomes e João Peixoto Pessôa.

NOTICIAS DO INTERIOR

Patos

Neste ensejo, quero, tambem, deixar exarada, nesse orgam de publicidade, a noticia infra:

No dia 20 do andante, por motivo da passagem do primeiro anniversario da actuação do sr. Adelgicio Olyntho no govêrno municipal de Patos, os seus auxiliares, com o concurso de outras pessoas, amigos e admiradores do chefe do executivo municipal, lhe offereceram um lauto almoço no Hotel Brasil, falando ao pospasto o professor Anesio Leão, que soube, com precisão, interpretar o sentir dos manifestantes ao chefe querido, que sensibilizado, respondeu com palavras de carinho e affecto, agradecendo a homenagem recebida.

A' ceremonia compareceu a banda local, acompanhando os manifestantes e o homenageado até a casa deste.

Patos, 25 de março de 1932.

(Do correspondente).

EDITAES

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Edital — A Junta Commercial do Estado da Parahyba do Norte faz publico que, durante o mês de março de 1932 p. findo, foi o seguinte o movimento da sua Secretaria:

Contractos — De Lourival Freire & Irmão — João Pessôa. Capital.... 37:000$000; socios solidarios Lourival Freire com 28:500$000 e Waldemar Freire com 8:500$000; ramo de negocio — estivas em grosso e a retalho; prazo 3 annos.

De Andrade & Cia. — João Pessôa. Capital 10:000$000; socios: solidario o pharmaceutico Antonio Pereira de Andrade, com a quantia de 2:000$000 e uma socia commanditaria, com o segredo da lei com 8:000$000. Ramo de negocio — pharmacia em todas as suas modalidades; prazo 3 annos.

Registro de firmas individuaes — De A. M. Lemos — João Pessôa. Capital 10:000$000; Agencias, Representações e Corretagen.

De Manuel Moreira Filho — Guarabira. Capital 5:000$000. Estivas e cereaes.

Distractos — De Ramos, Irmão & Cia. — João Pessôa. Retiraram-se os socios João de Lucena Ramos e Severino de Lucena Ramos, assumindo o activo e passivo o socio João Vicente de Queiroga.

De Oliveira & Pereira — João Pessôa. Retirou-se o socio João Pereira Lima Filho, assumindo o activo e passivo o socio Manuel de Almeida Oliveira.

Baixa de Registro — De Lisbôa & Cia. — João Pessôa. Requereram baixa no registro do seu contracto, visto como tranferiram para Recife a séde do seu estabelecimento, ficando em João Pessôa uma filial.

Estatutos de Cooperativa de Credito — Da Caixa Rural de Guarabira, apresentando copia dos estatutos, actas e lista dos socios fundadores.

Petições apresentadas a despacho 22; officios recebidos 4; officios expedidos 8; livros apresentados á rubrica 15; total das folhas rubricadas 2.600; termos de abertura e encerramentos 30.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 2 de abril de 1932.

J. Teixeira de Carvalho, 2.° escripturario, secretario interino.

—

AVISO. — Eutiquiano Barreto, escrivão federal neste Estado, avisa aos interessados na acção de demarcação proposta pelo representante da Fazenda Nacional, na propriedade denominada "Fazenda de Algodão do Espirito Santo", sita no Espirito Santo, do municipio do Sapé, deste Estado, que já deram entrada em cartorio, todos os mandados e precatorias expedidos para citação dos mesmos interessados, e que a respectiva acção será proposta no dia 7 do corrente, ás quatorze horas, na sala das audiencias do juizo seccional, á rua Conselheiro Henriques, n.° 159, desta cidade.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 60 DIAS — O dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, tendo iniciado neste juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Francellina Cavalcanti Albuquerque, foi declarado pelo inventariante, acharem-se ausentes os herdeiros: — Lauro Camara e Inah Lauritzen Camara, residentes em Campo Grande do Estado de Matto Grosso; d. Climeria Cavalcanti Procopio, casada com o dr. Severino Gomes Procopio, residente em João Pessôa, Parahyba; Ernestina Cavalcanti Borba, casada com Indio Brasileiro Borba, residente em Araraquara, São Paulo; dr. José Bonifacio Camara, residente em Campo Grande, Matto Grosso, Christina Lauritzen, residente em João Pessôa, Parahyba e Maria do Carmo e José Probo, menores impuberes residentes em companhia de seu pae Alfredo Carneiro da Cunha, residentes em São Paulo. Pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual os cito, bem como aos demais herdeiros descripto para, em quarenta e oito horas que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado no orgam official do Estado. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, 30 de março de 1932. Eu, Nereu Pereira dos Santos, escrivão de orphãos o escrevi e assigno. (a) Severino Montenegro. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão Nereu Pereira dos Santos.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 90 DIAS. — O dr. Manuel Simplicio Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape e seu termo, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, delle noticia tiverem e interessar possa que por este juizo foi procedida a arrecadação de bens dos fallecidos Roberto Araujo e sua mulher, dona Celina Araujo, residentes em Rio Tinto, deste termo e comarca, cujos bens consistem em moveis e outros objectos de casa, tudo de pequenos valores, trinta mil réis em dinheiro e duzentos mil réis a ser recebidos da Companhia Rio Tinto, da qual era o referido fallecido empregado: convoco a todos que tiverem direito a esses bens, a virem se habilitar dentro do prazo de noventa (90) dias, depois da publicação deste no orgão official do Estado, sob as penas da lei, conforme tudo dispõe o Codigo do Processo Civil e Commercial deste Estado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos 30 dias do mês de março de 1932. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão de ausentes, o escrevi. (a.) Manuel Simplicio Paiva. Conforme com o original, dou fé. Mamanguape, 30 de março de 1932. — O escrivão de ausentes, **Antonio da Silva Ramos.**

—

EDITAL — Ministerio da Educação e Saúde Publica — Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba — De ordem do sr. director desta Escola, faço publico que, no dia 19 do corrente, pelas 13 horas, se acceitarão na Secretaria desta Escola, propostas para o fornecimento do material indispensavel ao funccionamento desta Repartição, durante seis mêses, contados do dia acima referido, a saber:

Artigos de expediente e de escriptorio: livros, papel, lapis e demais material para as aulas primaria e de desenho; materiaes para as officinas de Trabalhos de Metal; Trabalhos de Madeira; Feitura de Vestuario; Artes Graphicas e Fabrico de calçados; Artigos para illuminação, asseio e hygiene; combustivel, lubrificante e accessorios e artigos para merenda, constante de pão e fructas, até a construcção do refeitorio e depois de construido, de um prato de sôpa.

Os artigos devem ser de primeira qualidade e serão fornecidos de accôrdo com as amostras que poderão ser examinadas diariamente nesta secretaria, que ministrará aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

Os proponentes na organização e apresentação das propostas, observarão o que a respeito prescreve o Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica da União e demais avisos e decisões referentes ao assumpto.

Secretaria da Escola de Aprendizes Artifices da Parahyba, 5 de abril de 1932.

O escripturario, **Antonio Glycerio de Albuquerque.**

Secção Livre

Declaração necessaria

Sebastião Evengelista de Almeida, proprietario, residente no municipio de Alagôa Grande, declara, para os devidos fins, que não deve a pessôa alguma e se porventura alguém se julgar seu credor em consequencia de titulo, documento ou obrigação de qualquer natureza firmada pelo declarante, será promptamente indemnizado, exhibindo, previamente, a prova desse pretenso direito.

Outrosim, o mesmo declarante faz sciente de que até a presente data não fez nenhuma disposição testamentaria a respeito dos bens do seu modesto patrimonio.

Alagôa Grande, 7 de março de 1932. — **Sebastião Evangelista de Almeida.**

(A firma estava devidamente reconhecida).

—

Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes — Sessão de Assembléa Geral — De ordem do sr. presidente deste poder social, convido a todos os socios para no proximo domingo, 10 do corrente, a hora e lugar do costume, comparecerem a fim de assistirem a sessão ordinaria de assembléa geral, convocada de accôrdo com o § 1.°, do art. 37, de nossos Estatutos.

João Pessôa, 3 de abril de 1932.

Hermes Macieira, 1.° secretario.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Assembléa geral extraordinaria — Segunda convocação — Não tendo comparecido numero legal á reunião marcada para o dia 2 deste, o sr. presidente desta Associação convida todos os socios quites com os cofres sociaes a tomar parte em outra reunião, a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 14 horas, a fim de ser discutida a reforma dos nossos Estatutos.

João Pessôa, 4 de abril de 1932.

Heitor de Aguiar Gusmão, 1.° secretario.

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA — Não se tendo realizado as Assembléas Geraes Extraordinarias convocadas para o dia 4 do corrente, em face de não haver comparecido numero legal, a Directoria do Banco do Estado da Parahyba, de accôrdo com o art. 26 dos Estatutos, convida os senhores accionistas em terceira convocação, a comparecerem no dia 9 deste mês, ás 14 horas, no edificio da Associação Commercial, a fim de eleger o Conselho Fiscal, por não se ter na votação observado o que determina o art. 27 dos Estatutos em vigor e no mesmo dia, ás 15 horas, no mesmo local para tratar da reforma dos Estatutos nos arts. 5, 7, n.° 7, 10, 12, 23 e 33.

João Pessôa, 5 de abril de 1932.

Ismael E. da Cruz Gouveia, director 2.° secretario.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA EMPRESA TRACÇÃO, LUZ E FORÇA DA PARAHYBA DO NORTE

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA RELATIVA AO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1932

(Art. 13 § 5.° do Decreto n.° 20.465 de 1.° de outubro de 1931)

RECEITA

TITULOS	MEZES			SOMMA	
	Janeiro	*Fevereiro*	*Março*	*Parcial*	*Total*
Contribuição dos associados:					
Joias iniciaes	369$813	369$813	369$815	1:109$441	
Mensalidades	665$736	665$786	665$787	1:997$359	
Indemnisação (art. 43)	275$515	275$515	275$515	826$545	3:933$345
Quota de Previdencia:					
Augmento de 2% sobre as tarifas	442$890	440$650	445$150	1:328$690	1:328$690
Contribuição da Empresa:					
Annuidade de 1 1/2%	1:333$333	1:333$333	1:333$334	4:000$000	4:000$000
					9:262$035

DESPESA

TITULOS	MEZES			SOMMA	
	Janeiro	*Fevereiro*	*Março*	*Parcial*	*Total*
Secretaria:					
Pessoal:					
Guarda-livros	200$000	200$000	200$000	600$000	
Correntista	150$000	150$000	150$000	450$000	
Dacthylographa	100$000	100$000	100$000	300$000	1:350$000
Material:					
Portes e telegrammas	56$000	83$600	47$100	186$700	
Livros e impressos		35$000	325$000	360$000	546$700
					1:896$700
Saldo no Banco do Brasil					7:365$335
					9:262$035

Visto — (As.) *Olavo Magalhães*, presidente

(As.) *José P. Madruga*, guarda-livros.

PARECER DA JUNTA:

Reunidos em sessão de hoje os membros effectivos da Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte, tendo examinado todos os comprovantes constantes do presente balancête e achado conforme, resolvem approval-o.

João Pessôa, 1.° de abril de 1932.

Membros effectivos:

(Ass.) *Joaquim Vicente Torres*, *Antonio Lisbôa Vianna* e *Edson de Figueirêdo*, supplente em exercicio.

"A Previdente"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

Severino Salustina dos Santos, 26 annos, casado, residente á rua do Rio n. 409.

Julio Adaucto Lucena, viúvo, 34 annos, residente á rua Eugenio Toscano.

D. Antonia Muniz Nunes, 50 annos, viúva, residente á rua da Republica.

Aurelio Camello de Albuquerque, casado, 48 annos, residente á rua 13 de Maio n. 596.

Sebastião Francisco Madruga, com 32 annos, casado.

D. Aline Silva Madruga, 32 annos, casada.

Moysés Apollonio de Barros, casado, com 33 annos.

Severino Salustino dos Santos, casado, com 26 annos, rua do Rio, 409.

Aureliano Camello Albuquerque, casado, 48 annos, rua 13 de Maio, 596.

Julio Adaucto Lucena, com 34 annos, viúvo.

José Martins Barbosa, 28 annos, casado residente nesta capital na rua Barão da Passagem, n. 511, 1.ª série.

João Gomes de Andrade, 22 annos, solteiro, residente em Campina Grande á praça Solon de Lucena n. 2, 1.ª série.

Severino Camello de Oliveira, 21 annos, casado, residente em Campina Grande, 1.ª série.

Jorge Gomes de Freitas, casado, com 38 annos, residente nesta capital.

Mario Lins Pessôa da Costa, casado, com 29 annos, residente nesta capital.

Francisco Borges de Souza, casado, com 37 annos, residente nesta capital.

Readmissão

Joaquim José Baptista, casado, 54 annos, residente nesta capital.

Ursulino Soares, casado, 52 annos, residente nesta capital.

Scientifico, que foram eliminados no obito 563 por falta de pagamento do obito 563 os socios José Jorge Pereira, Armezinda Rosas Martins, Francisco Marques Carvalho e Armando Pordeus: e no obito 564 a socia d. Synphonia Borges de Souza.

Chamadas
1.ª série

565 sem multa até 5 de jan. de 1932
565 com multa até 25 de jan. de "
566 sem multa até 20 de jan. de "
566 com multa até 10 de fev. de "
567 sem multa até 5 de fev. de "
567 com multa até 25 de fev. de "
568 sem multa até 20 de fev. de "
568 com multa até 10 de março de "
569 sem multa até 5 de março de "
569 com multa até 25 de março de "
570 sem multa até 20 de março de "
570 com multa até 10 de abril de " "
571 sem multa até 5 de abril de "
571 com multa até 25 de abril de "
572 sem multa até 20 de abril de "
572 com multa até 10 de maio de "
573 sem multa até 5 de maio de "
573 com multa até 25 de maio de "
574 sem multa até 20 de maio de "
574 com multa até 10 de junho de "

Chamadas
2.ª Séerie

Obito 170, 15 de abril, com multa: 5 de maio 171, 15 de maio, com 5 de junho.

Readmissão

Arnaldo E. de Barros Moreira, com 35 annos.

D. Elvira de Barros Moreira, com 35 annos.

169 sem multa até 15 de fev. de 1932
169 com multa até 5 de março de "

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.° secretario *João Candido Duarte*.

—

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 5 de abril de 1932 | NUMERO 77

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

Rio de Janeiro

SOBRE A INFILTRAÇÃO ESTRANGEIRA NO BRASIL

RIO, 4 — "A Batalha" occupa-se da nota publicada por uma folha sobre a infiltração estrangeira no territorio brasileiro.

"Foi da França, aliás, que veiu o ensinamento pela bocca de La Fontaine:

"La raison du plus fort est toujours la meilleur"...

E' bem provavel, é mesmo quase certo que o governo francês seja estranho a esses preparativos de conquista do nosso territorio, que resultam, em ultima analyse, do abuso e das excusas das autoridades coloniaes francêsas.

Em seguida, todo caso é de bôa politica informar-se o Itamaraty, devidamente, de modo a poder agir sem perda de tempo e com a maior efficiencia, emquanto a questão não toma aspectos irritantes.

Por felicidade nossa o Ministerio do Exterior tem á sua testa uma figura de estadista, o ministro Mello Franco, a quem compete, fazer a defesa dos interesses do Brasil".

EXTERIOR

Rumania

DOIS POLITICOS RUMENOS BATERAM-SE EM DUELLO

BUCAREST, 4 — Em consequencia de polemicas parlamentares, bateram-se em duello, nas proximidades da cidade, o presidente do conselho, sr. Bratianu e o chefe do Partido Conservador, sr. Filipescu.

Este ultimo attingiu o sr. Bratianu sem feril-o, pois o projectil alojara-se nas suas vestes.

Bulgaria

PARLAMENTARES COMMUNISTAS BULGAROS POSTOS FORA DA SALA

SOPHIA, 3 — Um grupo de communistas do Parlamento foi expulso da sala de sessões, por ter tentado, por varias vezes, um obstrucionismo.

Portugal

VAE CUMPRIR O RESTO DA PENA

LISBÔA, 4 — Antonio Bandeira partiu para Cabo Verde, a fim de acabar de cumprir a pena a que foi condemnado por cumplicidade na burla do Bancola de Angola da Metropole.

Antes de deixar a prisão, despediu-se elle dos seus cumplices e abraçou a sra. Luiza Alves Reis, esposa do principal culpado no escandaloso caso.

—

AS PROXIMAS MANOBRAS AEREAS

LISBÔA, 4 — Estão já ultimados os preparativos para as proximas grandes manobras aereas.

Tomará parte toda a aviação militar naval.

No programma dos exercicios, elaborado pelas autoridades militares, está incluido um bombardeio aereo.

—

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

LISBÔA, 4 — O Conselho de Ministros esteve reunido.

Como o sr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, não tivesse comparecido, por estar ainda enfermo, o ministros dos Estrangeiros deixou para outra reunião a leitura do seu relatorio sobre a Conferencia de Desarmamento.

O referido ministro falou, porém, dos congressos internacionaes que se vão reunir em Lisbôa.

O conselho approvou os termos do decreto que crea a Ordem do Imperio Colonial.

Resolveu que o ministro das Colonias faça brevemente uma visita ás ilhas de São Thomé, Principe, Angola e Moçambique.

Approvou o projecto da realização de feiras de amostras de productos da metropole, em Lourenço Marques.

Approvou o decreto que impõe aos proprietarios agricolas a obrigação de fornecerem a cada um de seus trabalhadores trés decilitros de vinho por dia.

—

EM AUXILIO A' EXPORTAÇÃO DE VINHOS PORTUGUESES

LISBÔA, 4 — O ministro das Colonias, desejando auxiliar, tanto quanto possivel, a exportação de vinhos portuguêses para as colonias, telegraphou aos respectivos governadores, pedindo-lhes que informem sobre as possibilidades da importação nos lugares que administram.

A primeira medida do ministro será reduzir os direitos de entrada de vinhos das ilhas adjacentes e das possessões ultramarinas.

Japão

CHINA — MANDCHURIA

TOKIO, 4 — Noticias da Mandchuria dizem que recomeçaram alli as operações militares. Seis mil chinêses emprenderam a offensiva contra a capital do novo Estado.

—

PRISÃO DE COMMUNISTAS

TOKIO, 4 — A policia em uma batida pela cidade prendeu 36 estudantes communistas pertencentes á Universidade Imperial.

Estados Unidos

LATROCINIO

PASO (Texas) — Seis bandidos assassinaram sabbado uma familia composta de seis membros que acabavam de receber no banco 8.000 dollares.

—

APPROVAÇAO DA LEI DE TARIFA ALFANDEGARIA

WASHINGTON, 4 — O Senado approvou a lei que tolhe ao presidente da Republica a faculdade de modificar a tarifa alfandegaria.

Italia

CAFÉ POR CARVÃO

ROMA, 4 — Noticias do Rio de Janeiro dizem que o ministro das finanças do Brasil assignou um contracto segundo o qual o carvão adquirido na Allemanha será pago com 300.000 saccos de café.

Inglaterra

A CONFERENCIA DANUBIANA

LONDRES, 4 — Annuncia-se officialmente que participarão da conferencia danubiana os representantes da Inglaterra, França e da Allemanha.

A conferencia terá logar no proximo dia 6 no Foreign Office.

Espanha

DESGOSTO NOS MEIOS SPORTIVOS

VALENCIA, 4 — Reina grande descontentamento nos meios sportivos desta cidade, por ter-se a federação nacional negado a suspender a partida de foot-ball que devia realizar-se hoje em Bilbáo.

A equipe valenciana fôra atropelada por um automovel do que resultou o ferimento de varios dos seus jogadores.

Allemanha

OS ALLEMAES NA POLONIA

BERLIM, 4—O ministro da Agricultura da Polonia annuncia uma serie de novas medidas de expropriação contra os proprietarios allemães de terras nas regiões polacas que antigamente pertenciam á Allemanha.

Nos terrenos que segundo a lei deverão ser expropriados como em Posen e no Corridor, a contribuição total dos proprietarios allemães é muito maior que a dos proprietarios polacos.

No Corridor, os proprietarios allemães possuem nunca menos da metade do territorio e hão de contribuir com expropriações na razão de 70 por cento.

—

O EX-KONPRINZ E AS ELEIÇÕES ALLEMAES

BERLIM, 4 — O ex-konprinz fez circular por meio da agencia **Telegraphen Union** uma declaração de caracter politico sobre as proximas eleições presidenciaes.

O ex-konprinz manifesta-se como inimigo da abstenção, por julgal-a incompativel com o pacto assignado em Harzburgo, entre as forças nacionalistas, annunciando o seu proposito de votar a favor de Hitler no segundo escrutinio.

Argentina

INSTALLAÇAO DO LEGISLATIVO PROVINCIAL

BUENOS AYRES, 4 — Os deputados e senadores eleitos pela provincia de Buenos Ayres nas eleições de 1930, reuniram-se e abriram a legislatura provincial ao lado da actual. Esse acto foi communicado ao governo que resolveu consideral-o inlegal.

França

O CONGRESSO DOS ESTUDANTES

NICE, 4 — O congresso de estudantes continuou os seus trabalhos por entre tumultuosos debates, dando motivo a diversas associações separarem-se da união nacional de estudantes, entre as quaes figuram as associações de Paris, Lille, Nantes e Toulose.

NEGOCIAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-ESPANHOLAS

PARIS, 4 — Sobre as negociações commerciaes franco-espanholas conferenciou hoje com o embaixador da Espanha nesta capital, o presidente do conselho, sr. Tardieu.

—

CRITICAS AO GOVERNO ALLEMÃO

PARIS, 4 — O sr. Tardieu no parlamento, pouco antes do encerramento da sessão da Camara, criticou em termos pouco protocolares o governo allemão, fazendo allusões ao presidente Hindenburg, o que constituiu uma incorrecção manifesta na pratica da cortezia internacional.

A fundação, na Bahia, do "Nucleo Central do Club 3 de Outubro"

Sobre o assumpto, o chefe do governo recebeu a communicação infra:

"Tenho a honra de communicar a v. exc. a fundação do "Nucleo Central do Club 3 de Outubro" da Bahia, com séde á rua Chile n. 8, 2.º andar. Afim de orientar os destinos sociaes, até serem approvados os estatutos, que estão sendo moldados nos do Nucleo Federal da Capital da Republica, foram eleitos interinamente:

Directoria: — Presidente, major Clodomiro Nogueira; vice-presidente, dr. Atila B. Amaral; secretario, 1.º tenente Lucio Felix de Souza; thesoureiro, 1.º tenente Antonio Alves Filho.

Commissão de syndicancias: — 1.º tenente Joaquim Ribeiro Monteiro, cel. João Felix de Souza, dr. Manuel Novaes, Thomaz Muti Filho, 1.º tenente Geminiano Hanequim Dantas, Oscar Ribeiro Monteiro e 1.º tenente Braulio Rodrigues Guimarães.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha elevada estima e consideração. — 1.º **tenente Lucio Felix de Souza, secretario.**"

"Raid" Natal-Recife

O sr. Antonio de Souza, interventor interino no Rio G. do Norte, transmittiu ao sr. Interventor Federal neste Estado, o seguinte despacho de agradecimento:

"Natal, 1 Agradeço vossencia bondade communicação passagem Cabedello remadores potyguares. Saudações attenciosas — **Souza**, secretario exerc. interino".

"Club 3 de Outubro" de Alagôas

O sr. Interventor Federal recebeu, a proposito da fundação do "Club 3 de Outubro", de Alagôas, a seguinte circular:

"Maceió, 14 de março de 1932. — Exmo. sr. Interventor Federal na Parahyba — João Pessôa. — Tenho a honra de communicar a v. exc. a fundação, nesta capital, do *Club 3 de Outubro de Alagôas*, cujos estatutos adoptaram os mesmos principios politicos e sociaes de seu congenere do Rio de Janeiro.

A posse da directoria foi presidida pelo major Juarez Tavora, que fez, no momento, notavel e circumstanciada exposição dos mais urgentes problemas de ordem social e collectiva e da alta finalidade do programma de reconstrucção moral e economica do pais.

Dentro desta superior orientação, póde v. exc. contar com a solidariedade do *Club 3 de Outubro de Alagôas*, em nome do qual apresento os protestos de estima e consideração. — Saudações. — *Luis de França Albuquerque*, presidente".

E' a seguinte a directoria do novo gremio revolucionario:

Conselho Provisorio — Presidente, commandante Luis de França Albuquerque; vice-presidente, tenente Aguinaldo Menezes; secretario geral, dr. João Celso Uchôa Cavalcanti; 1.º secretario, tenente Jorge de Oliveira Tinoco; 2.º secretario, dr. João Soares Palmeira; thesoureiro, tenente Mario Lima.

Directores — Capitão Tasso de Oliveira Tinoco, drs. Oscar de Siqueira Vianna, Antonio Balthazar Mendonça, Orlando de Araújo, Helvecio de Souza.

Commissão de Syndicancia — Drs. Ignacio Brandão Gracindo, Octavio Brandão Caldas, Vivaldo Pontes, Alberto Pereira Pinto e sr. M. Araújo Sampaio.

OS RATOS DE LYON

Declaração de guerra aos temiveis roedores — Uma verba de dois milhões de francos para attender aos "sem trabalho"

LYON, março — (Correspondencia epistolar) — o sr. Herriot presidiu hontem á tarde, com absoluta seriedade, aos trabalhos do Conselho Municipal de Lyon. Assumptos de importancia foram ventilados, pois os conselheiros desta cidade têm em alta conta suas funcções e não se entregam ás delicias da ociosidade, como acontece em Marselha, onde a "gazeta" do govêrno local provocou, ha pouco, varias reclamações da imprensa.

Em virtude da invasão de certos pontos da cidade pelos ratos, o "maire" enviou ao director do "bureau" de hygiene do Havre, conhecido especialista em "dératisation", uma consulta nos seguintes termos: "Vivemos, caro senhor, constantemente ameaçados: os ratos não nos deixam em paz. O conselho desta cidade, sabendo apreciaveis seus conhecimentos technicos, espera de v. s. uma receita para a extincção dos temiveis roedores, etc".

A resposta do Havre veiu logo e foi hontem communicada pelo sr. Herriot a seus collegas. Que resolveu o especialista?

O presidente notificou a causa do occorrido, accentuando que, de accôrdo com a medida proposta, resolvera importar uma qualidade de gatos muito resistentes, destinados a declarar e sustentar a guerra contra os indesejaveis. Os conselheiros applaudiram as deliberações e se foram em paz.

Antes, porém, de encerrada a sessão, votou-se uma verba de dois milhões de francos para attender á quota dos "sem trabalho". O sr. Herriot, sempre vigilante, declarou, por fim, que os "chômeurs" são tão perniciosos como os ratos. Estes vão ás dispensas e carregam o pão. Aquelles invadem o thesouro publico, que está sangrando, não encontram o que comer, e fazem revoluções.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

A contribuição de 15% sobre a renda do municipio de Santa Luzia do Sabugy, para a Instrucção Publica, nos mêses de fevereiro e março p. passados, attingiu ás importancias, respectivamente, de 302$924 e 344$850, confórme officio daquella Prefeitura, dirigido ao sr. Interventor Federal.

AMOR E RELIGIÃO

O Rabino mais esperto que Spinosa — Foi expulso da sinagoga e quer indemnização — Conclusão: este Rabino é judeu

PARIS, março — (Correspondencia epistolar) — Sem desmerecer o nome dos judeus, cujas capacidades financeiras são de sobejo conhecidas, vale a pena lembrar o que se está passando actualmente perante a primeira camara do Tribunal, entre uma sinagoga e o rabino Katz, bom judeu e melhor pae de familia.

A sinagoga, que é severa, botou o rabino no olho da rua, porque elle se casára com uma mulher christã e o rabino esperto reconhece em consciencia que deve sahir, mas tambem que a sinagoga lhe deve pagar uma indemnização de 100.000 francos, como resarcimento de damnos moraes e materiaes que a religião lhe causa com tão insolita resolução.

Se todos os judeus expulsos da sinagoga, por excessos, tivessem a idéa do sr. Katz, o bom philosopho panteista Baruch Spinosa não teria passado os trabalhos que passou na sua vida amargurada de reprobo judeu.

Mas tambem os 100.000 francos do sr. Katz jámais lhe darão a immortalidade de racionalista de Amsterdam.

O rabino allegou nos autos que, tendo sido educado para o altar, perdendo as suas funcções de director dos cantos religiosos, perde a unica profissão que conheceu.

Seus estudos, sua preoccupação unica era aquillo. Afastado como sempre esteve das coisas do seculo, parece-lhe impossivel encontrar uma situação similar em toda a França; e acha que tem razão.

O grande consistorio israelita declara, por sua vez, que não póde responsabilizar-se pelas consequencias de um escandalo que o proprio rabino provocou e em que fez questão fechada de persistir; que o amôr obriga a todos os papeis.

O tribunal dirá, dentro em breve, sobre a delicada questão dos liames juridicos que prendem o ministro de um culto ao respectivo altar.

DESPORTOS

O inicio da temporada desportiva de 1932

O Cabo Branco conquistou a "Taça Hanseatica"

A inauguração da temporada de 1932, sob o patrocinio da L. D. P., revestiu-se de grande animação e brilhantismo, marcando a primeira victoria do renascimento desportivo da Parahyba.

A assistencia foi bem numerosa, cheia de enthusiasmo no applaudir os feitos de seus clubes predilectos.

Antes do inicio das partidas realizou-se a parada desportiva, desfilando, com os seus pavilhões, sete clubes, representados em 105 amadores.

Logo depois, pisaram o gramado as esquadras do Pytaguares e Mira Mar, sob a direcção do juiz Manuel Augusto da Silva. Jogo fraco. O Mira Mar, clube novo, fez o que poude diante dos bons "playrs" do Pytaguares, que venceram por 2 tentos a zero.

O segundo jogo foi entre os campeões Palmeiras e Cabo Branco, servindo de juiz o desportista Luis Franca. Esta, a melhor partida da tarde. Jogo movimentado, com equilibrio de forças. A esquadra alvi-celeste venceu, difficilmente, o alvi-negro por 1 "corner".

Seguiu-se o terceiro embate entre o Vasco da Gama e o Internacional. Foi juiz o sr. Edgar Neiva. Este exerceu forte pressão no gremio da Cruz de Malta que, aliás, desenvolveu, jogo sereno, tendo a linha do Vasco se mostrado morosa. O Internacional, bem treinado, venceu por 2 tentos a zero.

A quarta disputa foi entre os quadros do Santa Cruz e Pytaguares. Jogo regular, de pouca movimentação. Venceu o alvi-rubro, por 1 "corner". Serviu de juiz o desportista Luis Franca.

A quinta partida travou-se entre o Internacional e o Cabo Branco. Jogo movimentado, tendo o Cabo Branco dominado o seu rival nos ultimos dez minutos.

Actuou o desportista Aluysio Franca. Venceu o Cabo Barnco por 3 tentos a zero.

A ultima partida registou-se entre o Cabo Branco e o Santa Cruz.

A principio o Santa Cruz actuou com mais denodo, mas os cabobranquenses, mais organizados, vão tomando terreno, vencendo a pugna por 1 tento e 3 "corners" a nihil.

Coube, assim a "Taça Hanseatica", ao Cabo Branco, que foi o vencedor do Torneio Inicio de 1932.

A entrega desse trophéo será feita em dia previamente marcado pela directoria da L. D. P.

—

A' noite o Cabo Branco, na sua nova séde, offereceu um copo de cerveja Hanseatica aos seus admiradores.

—

Compareceram ao campo o sr. dr. Anthenor Navarro, interventor federal, o sr. J. Washington Carvalho, representando o sr. prefeito J. de Borja Peregrino, o sr. cel. Otto Feio, commandante do 22.º B. C. e as directorias da L. D. P. e clubes filiados.

—

O ANNIVERSARIO DO "VASCO DA GAMA S. C."

Registou-se no dia 3 de abril o 5.º anniversario do valoroso "Vasco da Gama S. C.". Commemorando essa data o Vasco, domingo vindouro, realizará um jogo interestadual com o Iris, de Recife.

A L. D. P., reconhecendo os esforços do Vasco, receberá officialmente a embaixada do Iris e dará todos os seus applausos á acção do gremio da Cruz de Malta.

—

REUNIÃO DA L. D. P.

Realiza-se mais uma sessão, hoje, á noite, da directoria da L. D. P., afim de tratar de importantes assumptos.

—

A NOVA DIRECTORIA DO "VASCO DA GAMA S. C."

Deverá empossar-se na dia 10 deste mês, a nova directoria do "Vasco da Gama S. C.", a qual, segundo communicação que recebemos, se acha assim organizada:

Presidente, Heriberto Barbosa; vice-dito, Orlando Rêgo; 1.º secretario, Maqueburgo Carneiro; 2.º secretario, Orlando Marinho Menezes; orador, Lourivel Menezes; thesoureiro, Raymundo Braga e director esportivo, Eliezer de Mello.

BANCO CENTRAL

Em outra secção desta folha publicamos o balancête do Banco Central, correspondente ao mês de março ultimo.

Por essa publicação se verifica que o movimento total dos seus negocios attingiu á somma de 960:938$800 e a conta de titulos descontados á de .. 243:583$593.

E' assim, como se vê, promissora a situação desse estabelecimento de credito da nossa praça.